GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE EDUCAÇÃO DE SOBRADINHO
UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE SOBRADINHO

EDUCANDO PARA A VIDA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

AUTORRETRATO
Matheus Almeida Nobre - 5 anos
1º Período B - Professora Osmarina

Brasília

JULHO/ 2021

Júlia Pereira
2º Período A - Professora Joelita

PÁSSAROS NA CIDADE
Miguel do Nascimento Teles-4 anos
1º Período B - Professora Osmarina

“Grande é a poesia, a bondade e as danças. Mas o melhor que há no mundo são as crianças”.

Fernando Pessoa

SUMÁRIO

1	**APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.**.....	06
2	**HISTORICIDADE DA ESCOLA**.....	08
2.1	DADOS DA MANTENEDORA.....	16
2.2	DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	16
3	**EQUIPE CEI 02 - 2021**.....	17
3.1	GESTORA.....	17
3.2	APOIO EDUCACIONAL.....	17
3.3	PROFESSORES.....	17
3.4	SERVIDORES.....	18
3.4.1	Agente G.E. _Portaria.....	18
3.4.2	Agente G.E. _Vigias.....	18
3.4.3	Agente G.E. _Conservação E Limpeza (Juiz De Fora).....	19
3.4.4	Agente G.E. _Copa E Cozinha (Efetiva ede Empresa G&E).....	19
3	**DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR E FUNÇÃO SOCIAL**.....	20
4.1	PRINCIPAIS ACHADOS NOS LEVANTAMENTOS REALIZADOS (QUESTIONÁRIO, REUNIÕES) E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES/ AÇÕES PARA O ANO LETIVO DE 2021.....	22
4.2	FUNÇÃO SOCIAL.....	27
4	**MISSÃO**.....	29
5	**PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ECONCEPÇÕES TEÓRICAS**.....	30
5.1	CONCEPÇÕES DE CRIANÇA E INFÂNCIA	30
5.2	EDUCAÇÃO E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	35
6	**OBJETIVOS**.....	38
7.1	OBJETIVO GERAL	38
7.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	38
7	**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**.....	39
7.1	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS (NOSSAS ROTINAS)	40

8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 45
8.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**.....** 46
10 SERVIÇOS DE APOIO..... 48
10.1 ORIENTADORA, PEDAGOGA, PSICÓLOGA, SALA DE RECURSOS E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**.....** 48
10.2 PROFESSORES READAPTADOS**.....** 49
11 ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM..... 51
11.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA**.....** 52
11.2 AVALIAÇÃO EM NOSSA ESCOLA**.....** 53
11.2.1 Avaliação Institucional (Projeto Político Pedagógico) 53
11.2.2 Avaliação para as Aprendizagens..... 54
12 GESTÃO..... 56
12.1 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**.....** 57
12.1.1 Gestão Pedagógica..... 57
12.1.2 Gestão de Resultados Educacionais 59
12.1.3 Gestão Participativa 60
12.1.4 Gestão de Pessoas 62
12.1.5 Gestão Financeira..... 63
12.1.6 Gestão Administrativa..... ??
13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA..... 65
14 PROJETOS ESPECÍFICOS PARA 2021..... 66
14.1 PROJETO: PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: IX PLENARINHA-MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE CÁ, DE LÁ, DE TODO LUGAR**.....** 67
14.2 PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS**.....** 69
14.3 PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUECUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**.....** 71

14.4 PROJETOLÍNGUA SOLTA..... 73

REFERENCIALBIBLIOGRÁFICO..... 75

APÊNDICES..... 76

APÊNDICEA - RELATÓRIO ANALÍTICO_QUESTIONÁRIO INICIAL PARA FAMÍLIAS/ 2021_"ACOLHIMENTO E LEVANTAMENTO DEDADOS"..... 77

AUTORRETRATO
Lucca Barbosa Pinto de Souza
2º Período G - Professora Adriane

Carlos Daniel Ferreira Brandão - 5anos
2º Período H - Professora Ingrid

1- APRESENTAÇÃO DO PROPOSTA E SEU PROCESSO DECONSTRUÇÃO

Tendo como embasamento teórico-metodológico as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, o Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho, com a colaboração da direção, dos professores e da comunidade escolar, elaborou sua Proposta Pedagógica.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, esta proposta pedagógica é um plano orientador etem como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovaçãoe articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Por sua natureza aberta, o documento configura uma proposta coletiva aser concretizada nas decisões dos fazeres pedagógicos e administrativos empreendidos no CEI02. Ele foi elaborado a partir de discussões com todos os seguimentos. Em 2020a equipe gestora aplicou Questionário Socioeconômicopara coleta de informações sobre as concepções de criança, aprendizagem e escola, bem como as potencialidades e desafios percebidos pela Comunidade Escola sobrea atuação desta Instituição Educacional.

Este documento foi respondido pelos pais, servidos e professores. Em seguida, a equipe gestora, coordenação pedagógica e equipe de apoio estudaram os dados coletados para relacioná-los com as fundamentações teóricas, partindo do olhar de todos os envolvidos, para assim traçar um plano de ação a partir das demandas apresentadas.

Durante a semana Pedagógica, reunimos todos os segmentos da Comunidade Escolar e em dois dias realizamos discussões e registros sobre cada ponto da PP, bem como, delineamos objetivos e ações que deveriam estar presentes na proposta. A Equipe Gestora ficou responsável por organizar todas as propostas e concepções

apresentadas e posteriormente repassar a todos os segmentos para leitura e possíveis inserções e correções.

Nos anos de 2014 a 2021 as alterações foram realizadas após coletas de informações em diferentes momentos de avaliação: questionários, semana pedagógica, reuniões de avaliação, coordenação pedagógica, Plenarinha, entre outros.

Em 2019, as famílias participaram do Dia Letivo Temático, junto aos funcionários da escola, e reavaliaram a Proposta Pedagógica; redefinindo seus objetivos e ações para contemplar a realidade apresentada no referido ano.

As crianças também contribuíram para esse propósito, analisando o que era desenvolvido no ambiente escolar e sugerindo melhorias, por meio de desenho e escrita espontânea

Em 2020, devido ao início da pandemia realizamos o plano de ação elaborado pelo comitê local da escola com representantes de cada segmento da comunidade escolar e mantemos a proposta pedagógica elaborada em 2019, com ajustes de algumas ações, devido as demandas exigidas pela pandemia.

Em 2021, a Proposta foi debatida na Semana Pedagógica e coordenação pedagógica e continua sendo reformulada, para atender aos interesses e necessidades de toda a comunidade escolar; visto que, para garantir sua contextualização, precisa estar em constante construção.

PISCINA DA ESCOLA
Ana Vitória Ferreira Lopes
2º Período E - Professora Elaine

AUTORRETRATO COM MASSINHA
Giovanna Rodrigues Gomes da Silva- 4 anos
1º Período F - Professora Letícia

2- HISTORICIDADE DA ESCOLA

A história do Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho teve início no dia 26 de junho de 1991, com a separação do Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho, que até esta data era uma única escola.

No passado, foi a segunda escola construída em Sobradinho, denominada Escola Classe 02, cujas atividades iniciaram em 21 de agosto de 1961, sob a Direção da professora Nilza Santos Gonçalves. Em 12 de fevereiro de 1968 foi inaugurada a Escola Classe 08 de Sobradinho, tendo como diretora a professora Edna Alves Bernardes. Aos quatorze dias do mês de maio de 1977, houve uma fusão entre estas duas escolas, criando uma única escola que denominou-se Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho, tendo como diretora a professora Elena Maria Queiroz de Oliveira.

O crescente número de crianças e a política governamental foram pontos predominantes para a criação de um espaço educacional voltado para o atendimento da faixa etária de 4 a 6 anos de idade. A comunidade escolar viu a necessidade de separar a instituição Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho em duas escolas. Havia uma grande demanda para Educação Infantil, porém sem uma estrutura adequada para atendê-la. Na época a política educacional contava com uma única professora responsável por três turmas e mães da comunidade para auxiliá-la no cuidado das crianças.

Tomando um caminho inverso do passado viu-se a necessidade de criar um espaço destinado unicamente para atender as crianças da Pré-Escola. Assim, a partir do dia 26 de junho de 1991 houve uma modificação na modulação da instituição. Uma parte do prédio passou a chamar-se Jardim de Infância 02 de Sobradinho, tendo como diretora a professora Ana Luíza Gomes Santos.

O Jardim de Infância 02 de Sobradinho, agora, Centro de Educação Infantil 02, situa-se numa área total de 11.200m2, tendo como área construída 3.076,44m2. O espaço físico é composto por uma área para recreação (parque, piscina, área gramada e pátio com piso cimentado), dez salas de aula e um refeitório. Além

destes espaços, contamos com: uma sala de professores, secretaria, direção, sala de coordenação, sala de recursos, SOE, sala dos servidores, banheiros masculino e feminino para as crianças, banheiro para professores, banheiro com acessibilidade para os alunos ANEES, banheiro com acessibilidade para adultos, cantina com depósito e um depósito para materiais e bens inservíveis.

A Escola está localizada na área oeste da cidade de Sobradinho, com sede na Q. 03 área especial s/n.

Passaram várias gestões por esta Instituição e em cada uma delas destacamos fatos relevantes para o desenvolvimento da escola e sua comunidade:

Equipe Gestora/Período	Fatos relevantes
1991 a 1994 Ana Luíza Gomes Santos	• Estruturação da escola nos aspectos: administrativo, pedagógico e físico, dando ênfase às necessidades da Educação Infantil.
1995 a 1997 Sandra Regina Rosa Salim e Mônica Di Giorno	• Reforma geral da escola (mudamos para o prédio CIAME, localizado na quadra dez, no período de julho de 1995 a dezembro de 1996); • Ampliação do espaço físico da escola e melhorias (construção do estacionamento, implantação da piscina); • Primeira eleição direta para diretores (novembro de 1995). • Trabalhos pedagógicos mediados por um coordenador pedagógico, com a criação do cargo. • Início da autonomia financeira das escolas. • Construção de um acervo de livros de literatura Infantil. • Eleição da Equipe Gestora e Conselho Escolar pela comunidade.
1998 e 1999 Leda de Lourdes Silva Santas	• Período de transição e preparação para uma nova eleição de Diretor. • Inicio da Jornada Ampliada para Educação Infantil.

2000 a agosto de 2002 Marizete Cardoso Rodrigues e Lourdes	• Eleição da Equipe Gestora e Conselho Escolar pela comunidade.
2003 a 2006 Maria de Lourdes Rodrigues Cavalcante e Carla	• Mudança na estrutura pedagógica, agora com dois coordenadores. • Estudos preliminares do Currículo Básico da SEDF. (verdão) nas coordenações coletivas, estruturação dos conteúdos bimestrais. • Inicio de atividades musicais no Pátio coberto, segunda, quarta e sextas-feiras. • Projetos Importantes da escola: Meio Ambiente e Água; • Melhorias na estrutura física da escola. (cobertura das paredes externas com azulejos). • Destinação da sala da videoteca para sala de aula. • Pagamento das dívidas da direção anterior com o comércio local. • Construção de uma nova Piscina. • Construção de uma nova caixa d'água de alvenaria. • Troca do forro do teto de madeira para todas as salas por forrodepvc, inclusive no pátio do refeitório. •
2007 a 2011 Josineide Martins e Osmarina Maria de Oliveira	• Instituição do cargo de Supervisor Pedagógico. • Projetos: Meio Ambiente Água e Sr Boas Maneiras (Valores). • A escola recebeu a Equipe de Apoio a Aprendizagem, inicialmente itinerante (2007 a 2008) e posteriormente fixa, compondo o quadro permanente de funcionários, composta por Pedagoga e Psicóloga. • Implantação da sala de recursos • Implantação de formação continuada pela Equipe de Apoio (grupos de estudos nas coordenações e rodas de conversa os pais) • Criação de um espaço com gesso na entrada da escola para a Equipe de Apoio Educacional (SOE , EEAA e sala de recursos)

	• Reforma da Piscina com fibra e Parquinho de Madeira. • Aplicação de questionário para toda comunidade escolar com objetivo de reformular o PPP da escola. • Encontro na semana pedagógica com todos os seguimentos da escola para reelaboração do PPP Reestruturação do planejamento coletivo mensal e semanal. • Estudo das Habilidades e reformulação do fazer pedagógico (grade de planejamento, procedimentos baseados nas habilidades, não somente em datas comemorativas. • Primeira eleição para diretores no processo de Gestão Compartilhada, com concurso interno e exposição do plano de ação. • Recebimento de verbas como PDAF e PDDF. • Abertura de conta bancária em nome da Associação de Pais e Mestres, no BRB. • Contratação de um contador para auxiliar na prestação de contas das verbas públicas. • Instituição do cargo de Supervisor Pedagógico e Supervisor Administrativo. • Disponibilização de computadores para todos os segmentos (direção, secretaria, equipe de apoio, coordenação e sala dos professores). • Reconstrução do muro externo da escola e pintura externa. • Pavimentação e construção do estacionamento externo. • Reforma dos banheiros infantis com troca do piso e nova pintura. • Construção de rampas de acesso em vários espaços da escola. • Instalação e reforma de banheiro com acessibilidade. • Reforma da cozinha, com troca de piso e instalação da tubulação de gás. Aquisição de novos equipamentos como geladeira, freezer, fogão industrial e equipamentos elétricos. • Troca das mesas do refeitório e sala dos professores

2012 a 2013 Sinthya Sathler Aguiar	• Construção das salas de alvenaria da Equipe de Apoio Educacional no espaço adequado • Arborização do estacionamento. • Jardinagem dos espaços internos da escola. • Projetos: Língua Solta (Equipe de Apoio Educacional) Horta: Juntando a fome com a vontade de aprender e Literatura: Livros fora da estante. • Estudo e implantação do Currículo em Movimento. • Exposição Literária com contação de histórias. • Participação das Famílias na exposição “Não é uma caixa”. • Reforma do Parque; • Jardinagem dos espaços internos da escola. •
2014 a 2016 Osmarina Maria de Oliveira	• Contratação de monitores pelo governo para auxiliar no trabalho de inclusão dos alunos ANEE’s • Reforma do Parque e da piscina, com Instalação de telas sobre a mesma para evitar o acesso de pombos a água. • Troca do piso do banheiro masculino e feminino das crianças. • Reforma dos quadros. • Pintura: Pátio, casinha e reformulação dos desenhos no pátio. • Instalação de azulejos na parede central do Pátio. • Reestruturação da Horta. • Perda de funcionários da portaria, antes 4 para 2 porteiras; • Implantação do Conselho de Classe semestral. • Aquisição de ventiladores e smart tvs para as salas de aula; • Instalação de tv a cabo e internet. • Aquisição de Computadores e Notebook para coordenação e direção; • Reforma do banheiro das professoras;
2017 a 2019	• Reparo e pintura de todos os espaços da escola. • Pintura do muro e reformulação dos desenhos.

Sinthya Aguiar Marques Sathler e Cristiane Calzá	• Reforma da parte elétrica. • Reconstrução dos canteiros da Horta; • Aquisição de impressoras para a coordenação e duplicador com recurso da APM; • Construção do Depósito de materiais e patrimônio; • Reforma do depósito de lanche; • Restauração do parque e piscina; • Reconstrução e reforma dos banheiros das crianças e especial;
2020 a 2021 Lílian Bezerra Matos e Marilva Alves Rabelo Magalhães	• Ampliação da secretaria com abertura de janela para atendimento ao público do lado externo; • Substituição de paredes dos anexos da secretaria e guarita para alvenaria; • Aquisição de monitor com câmara e bancada em granito para a guarita; • Cobertura com policarbonato da frente da escola; • Instalação de pias na frente da escola; • Pintura externa da escola e janelas • Aquisição e restauração de casinha de boneca de madeira na área do parquinho; • Reposição de tampos das mesas e bancos do refeitório com mdf coloridos; • Aquisição de impressoras novas para direção e secretaria; • Pintura do piso de todo o pátio da escola e pátio em frente à escola com novos desenhos e brincadeiras; • Substituição no sistema de encanação da caixa d'água. • Organização e direcionamento de todo o trabalho remoto, ocorrido no momento de calamidade pública em função da Pandemia da COVID-19.

Em 2019, ano em que a comunidade escolar escolheria, através de eleição democrática, a nova direção para esta UE para os próximos anos, não havendo chapa

para concorrer, assumiu a direção as professoras Lílian Bezerra Matos e Marilva Alves Rabelo Magalhães, a convite da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, até que fossem convocadas novas eleições após 180 dias. Em decorrência da Pandemia da COVID-19 e impossibilidade de serem convocadas novas eleições, as equipe gestora darão continuidade ao trabalho à frente desta UE, até que sejam retomadas as atividades presencialmente e seja possível a convocação de novas eleições.

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

2.1.1 Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação
2.1.2 CGC	00394676/0001-07
2. 1.3 Endereço completo	SGAN 607

2.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

2.2.1 Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho
2.2.2 Endereço completo	Quadra 03 área especial s/n
2.2.3 Localização	Zona Urbana
2.2.4 Telefone/ Fax/ e-mail	3901-7763 ou 3901-6754/ jardiminf02@gmail.com
2.2.5 Divisão, Delegacia ou Subdivisão	Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
2..2.6 Data de criação da Instituição Educacional	26 de junho de 1991 (na época Jardim II)
2.2.7 Autorização	RA V 231/91
2.2.8 Reconhecimento	Nº 3480 de 26/06/1991
2.2.9 Turnos de funcionamento	Matutino e Vespertino
2.2.10 Nível de ensino ofertado	Educação Infantil
2.2.11 Etapas, fases e modalidades de ensino	1º e 2º Períodos

3- EQUIPE CEI 02 - 2021

3.1 GESTORA

DIRETORA: LÍLIAN BEZERRA MATOS
VICE DIRETORA: MARILVA ALVES RABELO MAGALHÃES
SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: MONIQUE VIEIRA BORGES
SECRETÁRIA: REJANY LOPES DA SILVA

3.2 APOIO EDUCACIONAL

ORIENTADORA EDUCACIONAL: DÁLIA MOREIRA DA SILVA
PEDAGOGA: ALINE MOTTA SANTOS
SALA DE RECURSOS:CRISTINA MARTINS SIQUEIRA
COORDENADORAS: JOSINEIDE MARTINS DA SILVA
MARINA CUNHA COSTA DE OLIVEIRA

3.3 PROFESSORES

ADRIANE PIRES DE AQUINO
ANA CRISTINA DA SILVA FERREIRA
ANA PAULA COUTINHO DA SILVA
LURDENY DUTRA PINHEIRO
EDISNEILE MARIA BORGES
ELAINE MAGALHÃES DA FONSECA SILVA
ELIZA DA CRUZ AVELAR
GISLAINE MACHADO DE SOUZA
INARA ORTEGA DE SOUSA
INGRID LANE RIBEIRO GONÇALVES
JOELITA CESARIA DE SOUZA MORAES

LETICIA DO NASCIMENTO MOREIRA
LETICIA LOPES LUSTOSA
LIVIA TAVARES PEREIRA REGO
LUCIA VIEIRA DA SILVA
LUCIANE NASCIMENTO GOMES
MARIA DE LOURDES LOBO CRUZ
MEIREANE GONZAGA SILVA TEIXEIRA
MONICA SILVEIRA DI GIORNO RIBEIRO
OSMARINA MARIA DE OLIVEIRA
ROSELY FERREIRA COSTA
SARON PEREIRA MARÇAL MIRANDA
SILVANEIDE ARAUJO DE LIMA MARQUES
SILVIA CHILOFF GONCALVES
SIMONE NASCIMENTO DOS SANTOS
SUZANNA BOSCO
THAIS BESERRA DE ANDRADE

A DONA ARANAHA
INSTRUMENTO MUSICAL
Professora Gislaine - 2 K

3.4 SERVIDORES

3.4.1Agente G. E. - Portaria

LÚCIA DE SÁ MOREIRA
MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DE MIRANDA
JACIRA GONÇALVES TORRES

A DONA ARANAHA
INSTRUMENTO MUSICAL
Ma Clara Soledade Nunes - 4 anos
1º Período D - Professora Lourdes

3.4.2 Agente G. E. - Vigias

ADOLFO BISMARCK ANTELO BRUNO
ARGEMIRO JANUARIO DE SOUTO
EDSON PEREIRA DA SILVA
GILMAR ALVES PINHEIRO
MANOEL DE SOUSA NETO

MANOEL MESSIAS DE SIQUEIRA

PAULO CÉSAR FRANÇA

3.4.3 Agente G. E. – Conservação e Limpeza (Juiz de Fora)

ACELINA MARIA GADELHA PEREIRA

MARIA ALDINETE DA SILVA

MARISTELA MARIA BATISTA

FRANCISCA VIEIRA DE SOUZA

JOSEFA BISPO DE SOUZA

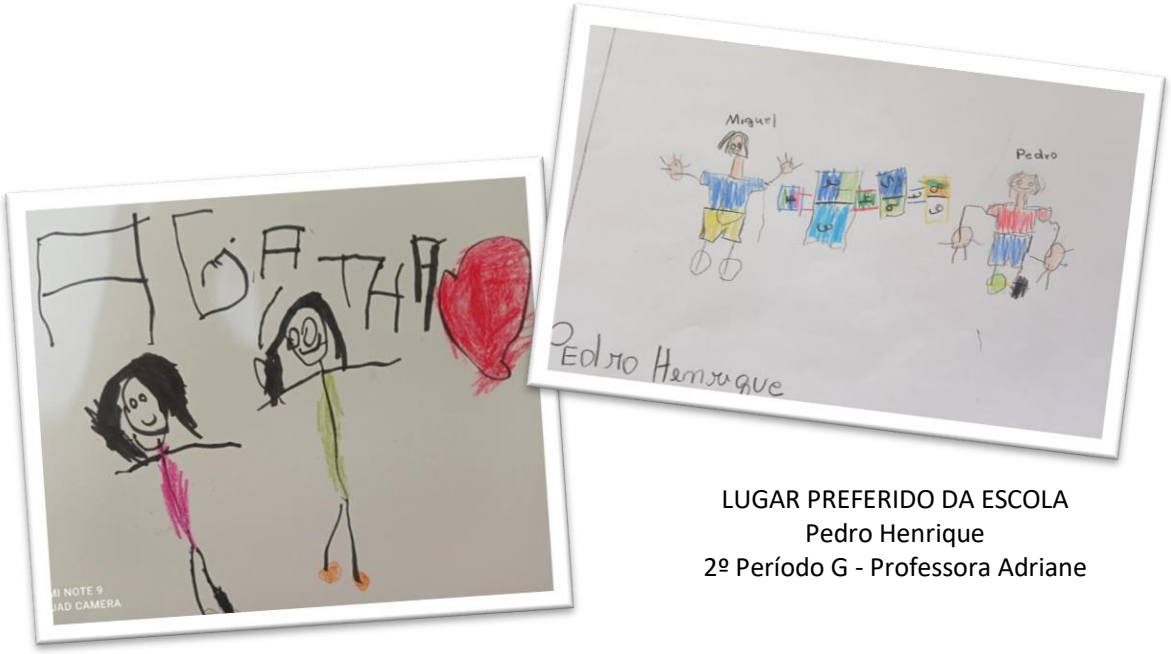
LARISSA LOPES DA ROCHA MOURA

JACI DOS SANTOS

3.4.4 Agente G. E. - Copa e Cozinha (Efetiva eda Empresa G&E)

CLEIDE PAIXÃO DOS SANTOS

MARIA LUZIA GOMES MONTEIRO DE OLIVEIRA



LUGAR PREFERIDO DA ESCOLA
Pedro Henrique
2º Período G - Professora Adriane

Ágatha Borges Monteiro – 4 anos
1º Período D - Professora Lourdes

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR E FUNÇÃO SOCIAL

Conhecermos nossa realidade é o ponto de partida para uma **gestão de** sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças.

Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. Este ano, por já termos realizado o questionário socioeconômico em 2020, optamos pela realização de um questionário inicial e de acolhimento mais enxuto, com o intuito de mapear a situação atual das famílias diante do ensino remoto mediado por tecnologias. Realizamos, também, reuniões com os segmentos escolares e coletamos alguns relatos de experiências, sendo possível levantar um perfil da comunidade atendida, mapear potencialidades e fragilidades,traçar as metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem a melhoria do processo educativo na escola. O relatório de análise do questionário encontra-se na integra nos anexos desta proposta.

Este trabalho de investigação também favoreceu a otimização das ações desenvolvidas durante o ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica.

Neste sentido, prezamos porrelaçõesinterpessoais saudáveis, coordenaçãopedagógica direcionada, organizada,coletiva e democrática; gestão democrática, visando buscar e oferecer condições melhores de trabalho e enriquecer o processo de ensino aprendizagem. Além disso, um tratamento cordial, respeitoso e dedicado aos pais; roda de conversa com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvendo toda a comunidade escolar.

A participação da família é fundamental no processo de escolarização e temos percebido crescente comparecimento dos responsáveis. Há atividades como “Rodas de Conversa”, “Acolhimentos e Intervenções” assim como eventos e atividades de acompanhamento onde é percebida participação considerável das famílias dos alunos, assim como, bom retorno às demandas da escola, com abertura de diálogo e

postura acolhedora. A proximidade entre escola e família deve ser sistemática e intencional, com estreitamento de laços e relação de confiança mútua. (GDF, 2018, p. 46)

A equipe docente é composta em sua maioria por professores efetivos, sendo que muitos destes já atuam nesta UE há vários anos. O grupo é bastante compromissado, interessado no fazer pedagógico e no desenvolvimento integral do aluno, com foco no desenvolvimento através das aprendizagens. A interação e os espaços de vivência são ricos momentos de trocas de experiências e renovação de ideias e, principalmente de práticas.

Os professores temporários que integram nosso quadro são tratados de maneira igualitária, inclusive quanto a expectativa de bom desempenho das atividades e engajamento, não havendo mudança no tratamento entre os profissionais. A escola preza pelos relacionamentos e o bem estar de todos os que participam da escola: o aluno, família, professor, equipe de apoio, administrativo, agentes de limpeza, enfim, todos que integram e colaboram para o desenvolvimento do estudante em sua integralidade.

O trabalho permite o nível de ingresso e o status social do indivíduo, espaço importante para os relacionamentos interpessoais, fonte de possibilidade de realização pessoal, controle e segurança, além de desenvolver conhecimentos e capacidades. É um espaço de definição de identidade e de socialização (Martin-Baró, 1992; Álvaro-Estramina, 1992; Cattani, 1996; Mendes, Borges & Ferreira, 2002; Gonzáles Rey, 2004)

Assim, trabalho não é só trabalho, e, portanto, prezar pelas relações e atividades favorece o desenvolvimento de todos no ambiente escolar e também na vida pessoal. A gestão preza pelas pessoas e pelo bem público, com responsabilidade, transparência e participação da comunidade.

Nossos alunos são crianças de quatro anos a cinco anos de idade,equivalenteaprimeiroesegundoperíodosdaEducaçãoInfantil. O público da Educação Infantil pela idade (até 05 anos pelo art. 29 da LDB e 05 anos e 11 meses pelo art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, 2010).A maioria inicia sua vida escolar nesta UE, algumas são oriundas do Programa

de Educação Precoce e outras têm vivência anterior de cuidados institucionalizados, como cuidadoras e creches.

Atualmente a escola atende aproximadamente 407 alunos, entre o turno matutino e vespertino, totalizando 20 turmas. Destas, 07 na modalidade Integração Inversa, 9 Classes Comuns, 03 Classe Comum Inclusiva e 01 Classe Bilingue Mediada.

Segundo dados coletados pelo questionário socioeconômico de 2020, 70,6% dos nossos alunos são moradores de Sobradinho I (42,8%) ou Sobradinho II (27,7%), e 29,4% moradores dos arredores destas localidades. Destes, 20,5% residem em condomínios e 8,9% são de outras regiões como Planaltina, Nova Colina, DNOCS ou Fercal.

4.1 Principais achados nos levantamentos realizados (questionário, reuniões) e possíveis intervenções/ ações para o ano letivo de 2021

Das Famílias

- A mãe é a principal responsável pelo acompanhamento de escolarização dos filhos ;
- O pai tem pouca participação no acompanhamento das atividades escolares;
- As famílias possuem arranjos “tradicionais” quanto aos papéis do pai e da mãe no processo de escolarização das crianças;
- Houve um aumento significativo da participação das avós no processo de escolarização das crianças;
- O dispositivo mais utilizados pelas famílias para acompanhar e postar as atividades é o celular;
- A maior dificuldade para participação nas aulas via Google Meet, é a de conciliar dia e horário das aulas com a rotinas dos responsáveis

Das Crianças

- 67,3% dos alunos possuem experiências de escolarização, sendo que 12,6% em escolas particulares, 44,1% do próprio CEI 2 e 10,6% de outras escolaspúblicas.
- A maioria das famílias perceberam aprendizagem constante. Infere-se pelos dados coletados que muitas famílias, ainda, valorizavam o ensino de letras e números, aspecto que pode estar relacionado ao desconhecimento do currículo e objetivos da Educação Infantil.
- 46,3 % pertencem ao grupo de risco ou possuem algum parente no grupo de risco, dado que deve ser considerado e melhor apurado para um possível retorno.

Da Comunidade

- 70,6% dos nossos alunos são moradores de Sobradinho I (42,8%) ou Sobradinho II (27,7%), e 29,4% moradores dos arredores destas localidades. Destes, 20,5% residem em condomínios e 8,9% são de outras regiões como Planaltina, Nova Colina, DNOCS ou Fercal.
- Atualmente 74,7% das nossas famílias têm algum membro trabalhando e 25,3% encontram-se desempregados. Desses 23,5% recebem algum auxílio do governo.
- 14,9% afirmam que estão passando por alguma necessidade.

Da Escola

Apesar do questionário não conter perguntas diretas sobre a escola, os dados coletados em 2020 serão mantidos pois, tais achados ainda permanecem para o ano de 2021.

- As famílias pedem que as aulas sejam mais simples, com melhores explicações de como realizá-las, preferencialmente, com comandos por vídeo ou áudio pelas professoras.
- Pedem menos cobranças e maior tempo para realização das atividades indicadas pela escola.

- Sugerem que as devolutivas das atividades também sejam por áudio ou vídeo para melhor vinculação com os alunos.
- Pedem maior aproximação da escola com as famílias para auxiliar, acolher e instruir sobre a atual realidade na relação entre a comunidade e a UE.
- Pedem formações sobre como oportunizar ou otimizar as atividades e relações no tempo de educação mediada por tecnologia, as relações da família e osconflitos/ansiedades geradas pelas interações e o atual momento histórico.

Sugestões Preventivas e Interventivas

As informações coletadas nesta pesquisa só são úteis se gerarem mudanças nas práticas que favoreçam o processo de escolarização e a qualidade geral, não só do ensino, mas também das relações. Assim sendo, sugerimos as seguintes ações:

Fortalecimento das Mães: Foi identificado que as mães são as mais sobrecarregadas com o processo de escolarização em com maior vulnerabilidade social.

Ações:

- Realização de eventos formativos com temáticas para fortalecimento e empoderamento do papel feminino e das dinâmicas das famílias, na busca por ressignificar as relações, diminuir a culpa e sobrecarga da matriarca.
- Busca de parcerias para formação profissional e inclusão/ascensão no mercado de trabalho, em articulação com a CRESOB e outras instituições da comunidade (SENAC, Administração Regional, etc.), para as mães que desejarem.
- Busca de meios para facilitar apoios da rede de assistências, como CREAS, CRAS e Conselho Tutelar para as famílias em situação de extrema vulnerabilidade.

Inclusão do Pai: A sobrecarga da mãe é análoga a não participação do

pai.Assim,buscamosressignificar as relações e dinâmicas familiares para melhor distribuição dos papéis e das cargas, incluindo o pai como responsável pelo processo de escolarização, tanto quanto a mãe.

Ações:

- Formações e oficinas com temáticas específicas para ressignificar os papéis com a participação do pai.

Incremento da Participação da Família na Escola: As famílias demonstram interesse em participar, porém há pouca participação da família na comunidade escolar. O incremento da participação e criação de redes de apoio favorecem o processo de escolarização e vinculação entre todos os integrantes.

Ações:

- Criação de eventos de doações e outras atividades que envolvam diretamente as famílias, na corresponsabilização pela comunidade e a UE.

Incremento da Participação da Escola na Família: O CEI 02 tem prática de realizar ações sociais como campanhas de doação de cestas básicas. Recomenda-se a continuidade de tais ações, porém em conjunto com a comunidade já que a escola e seus integrantes são também a própria comunidade. Perceber-se como parte da comunidade é importante para nos sensibilizarmos das necessidades e possibilidades que a escola pode contribuir.

Ações:

- Continuidade de campanhas de arrecadação e doação de cestas básicas, porém não só da escola, mas com a participação de toda a comunidade escolar.
- Eventos de sensibilização do grupo de professores sobre as características da comunidade, seus anseios e dificuldades para adaptação do processo de escolarização às expectativas e realidades do público.

Com a suspensão das aulas presenciais ocorrida em decorrência da pandemia do coronavírus, de acordo com o DECRETO Nº 40.520, DE 14 DE MARÇO DE 2020, e posterior retomada das aulas mediadas por tecnologia, a escola se organizou de modo a atender a nossa comunidade através do ensino remoto, utilizando diferentes formas de mediação.

Neste ano retornamos às atividades pedagógicas, de forma remota, em 08 de março de 2021, como já definido no Calendário Escolar, aprovado pela Portaria nº 498/SEEDF, de 28/12/2020. Diante deste cenário, nossa escola vem repisar a proposição de atividades no sentido de oportunizar as aprendizagens, no limite daquilo que as circunstâncias local e mundial impõem e que provocou e tem provocado sérias e indiscutíveis mudanças educacionais. Por isso, fortalecemos o entendimento e compreendemos, com as experiências de 2020, que é possível continuar a oferecer e a orientar nossos estudantes em suas atividades pedagógicas, verificando seus avanços, suas aprendizagens e validando-as, remotamente.

Iniciamos o ano letivo de 2021 através da busca ativa de nossos estudantes, onde cada professor fez contato, individualmente, com as famílias via telefone ou através de chamada de vídeo, o que oportunizou o contato mais próximo com cada estudante. Logo após, os professores formaram grupos de WhatsApp com os pais de seus respectivos alunos e posteriormente, foram ingressados na Plataforma Google Sala de Aula, onde são ofertadas as aulas neste tempo de ensino remoto. Portanto, as famílias que não têm acesso aos meios tecnológicos, recebem atividades impressas, que podem ser retiradas na escola, quinzenalmente, ou, para as famílias que moram mais distantes, receber essas atividades delivery.

Com a oferta de atividades pedagógicas remotas, ressalta-se que as atividades mediadas por tecnologias, ou impressas, são centradas nos estudantes, promovendo sua autonomia e criticidade, possibilitando a aprendizagem mesmo fora do ambiente físico da unidade escolar. Desta forma, as atividades, em 2021, permanecem sendo realizadas na Plataforma Google Sala de Aula, por meio de material impresso ou ainda, via WhatsApp.

4.2Função Social

A Função Social desta IEé levar à nossa comunidade e sociedade uma educação de qualidade, sendo um espaço aberto e receptivo. Nessa perspectiva, o CEI 02 exerce a sua função social garantindo à comunidade escolar as condições necessárias para uma aprendizagem significativa, buscando atender a criança em suas demandas individuais para favorecer seu desenvolvimento integral a fim de prepará-la para o exercício pleno da cidadania.

Esta escola busca contribuir com a sociedade, ressaltando a importância de criarmos e refletirmos sobre um espaço lúdico e alegre próprios da Educação Infantil. Visamos assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos, envolvendo as famílias e toda comunidade, discutindo questões e temas relevantes as aprendizagens das crianças, tendo um espaço participativo, criativo, respeitando ao próximo, suas individualidades e diferenças.

> A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer as vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (GDF, 2018, p. 23)

Buscamos oportunizar a descoberta do mundo em que a criança está inserida por meio de experiências e vivências na escola, considerando valores, conceitos, músicas, artes e ludicidade, contribuindo assim, para seu desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e para a formação de indivíduos conscientes, críticos e atuantes, que respeitem e valorizem a diversidade e o meio ambiente.

Enfim, oferecer aprendizagens e, portanto, desenvolvimento, para nossos alunos e comunidade, através de atividades planejadas, compartilhadas, intencionais, e processuais, contribuindo assim para o desenvolvimento de Sobradinho, do Distrito Federal, do Brasil e do mundo.

PARQUE DOS JEQUITIBÁS
Jonathas Martins Barbosa - 5 anos
2º Período H - Professora Ingrid

5- MISSÃO

Propiciar o desenvolvimento integral das crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, favorecendo a cidadania, a construção de valores éticos e a autonomia, para que sejam capazes de sonhar,criar, se expressar e principalmente, serem felizes.

Felipe Macedo Farias
2º Período F - Professora Letícia

PARQUE DOS JEQUITIBÁS
Ana Vitória Ferreira Lopes
2º Período E - Professora Elaine

6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Princípios são regras, códigos de conduta que governam nossa vida e atitudes. São concepções fundamentaisque derivam e ou se tornam base para outras.Tais princípios orientam nossas ações e nos dão objetivos a serem alcançados e, até mesmo, superados. Toda a sociedade apresenta modelo de funcionamento visando a manutenção de sua organização socioeconômica, expressando seus valores culturais e históricos num sistema de normas e ideias sociais que influem em todas as instituições da vida social (Gonzáles Rey, 2002)

De acordo com as **Diretrizes CurricularesNacionais da Educação Básica (MEC, 2010)**os princípiosbásicos que devemorientar as aprendizagens a serem promovidas na Educação Infantil são:

a) **Princípios éticos**: valorização da autonomia, da responsabilidade,da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;

b) **Princípios políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

c) **Princípios estéticos:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

6.1 Concepção de Criança e Infância

Há várias teorias sobre o desenvolvimento humano, cada uma observa o mundo e os fenômenos de maneiras distintas. “Qualquer aspecto investigado deve ser estudado historicamente em todas as suas fases de desenvolvimento, desde o

momento de seu aparecimento até a sua dissipação" (Vigotsky, 1927/1995; 1927/2004, apud Souza e Andrada, 2013).

A criança é um sujeito histórico e de direitos, protagonista, com voz atuante, que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas, com adultos e crianças de diferentes idades, nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Assim, ao assumir a concepção Histórico-Cultural do desenvolvimento humano como balizadora para as suas ações, a SEEDF apresenta as idades não de forma fixa, mas aproximada, pois compreende o desenvolvimento em seu aspecto não linear, para o qual é mais importante experiência do que cronologia (GDF, 2018, p. 25).

Antes de mais nada, a teoria histórico-cultural não é uma metodologia nova ou um conjunto de técnicas para auxiliar a prática pedagógica, mas é, fundamentalmente, uma forma de entender o homem naquilo que ele é e naquilo que ele pode vir a ser. Trata-se, em essência, da elaboração das questões psicológicas sobre o que se desenvolve no homem e como se desenvolve, a partir da explicitação e da defesa de uma certa concepção de mundo e de homem: ambos essencialmente históricos. (Asbahr et al, 2013, p. 429).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento refere-se, de maneira geral, às mudanças que ocorrem ao longo do ciclo de vida de um indivíduo. O estudo do desenvolvimento humano está voltado, entre outras coisas, para explicar os fatores que influenciam ou que determinam as mudanças no comportamento do indivíduo ao longo do tempo. (Asbahr, 2013, p. 417).

Uma das importâncias em se estudar o processo de desenvolvimento humano está justamente em sua relação com a aprendizagem. As teorias sobre o desenvolvimento humano, através de suas explicações sobre o que se desenvolve no homem e como se desenvolve, delimitam as possibilidades da aprendizagem, ou seja, avaliam se ela pode ou não interferir nesse desenvolvimento e – sobretudo – como ela pode nele interferir. (Asbahr, 2013, p. 417).

Neste sentido a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, cabendo à escola proporcionar um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. “O processo de se humanizar (...) envolve a ação permanente do sujeito em relação ao meio (...) dele derivam o conteúdo e a dinâmica que apropriados pelo sujeito (...) constituirá o sujeito”. (Souza e Andrada, 2013, p. 356)

Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma próprios de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

> Somos assim, duas linhas (biológica e histórica) que entrelaçam-se dialeticamente no processo de desenvolvimento, formando uma unidade no processo de humanização, ou seja, o aspecto biológico é o ponto de partida do desenvolvimento humano, mas altera-se no decorrer do processo de apropriação da cultura pelo sujeito” (Asbahr et al, 2013, p. 420).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal:

A Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursosconstituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que sehumanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo,desejando e interagindo com outras pessoas.

> A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências,

> de favorecer as vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (GDF, 2018, p. 23)

Ao considerar que a infância se define como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva e que, essa infância é mobilizada através das interações, relações, práticas cotidianas, o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, experimenta, aprende e constrói sentidos sobre o mundo e produz cultura (BRASIL, 2010, p.12 apud GDF, 2018, p.14)

Tal como destaca Saviani (1991), “deacordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, diretaeintencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzidahistórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247).

Entre as várias concepções, o currículo requer um posicionamento sobre qualéa visão assumida sobre Educação Infantil, crianças e infâncias. Portanto, estecurrículo ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo dehumanização, como esclarece Vigotsky (2012a), pois, ao apropriar-se da culturaacumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social.

Essa apropriação cultural internalizada (humanização) promove o desenvolvimento das Funções Psíquicas Superiores. A transformação da memória, bem como das demais funções psicológicas superiores, não pode ser entendida como simples maturação estrutural, mas sim, como metamorfose cultural decorrente do processo de reequipamento cultural possibilitadopelo conteúdo das relações interpessoais apropriadas pelos indivíduos.

As funções psicológicas superiores da criança, aspropriedades superiores específicas ao homem,surgem a princípio como formas de comportamentocoletivo da criança, como formas de cooperação com outras pessoas, e apenas posteriormente elas setornam funções interiores individuais da própria criança (Vigotsky, 1935/2010, p.699).

Pela aquisição da fala que nos relacionamos socialmente e, ao mesmo tempo, interferimos na construção do meio. O que o sujeito pensa, interpreta e expressa é o que ele apreende de seu entorno, mas também, dialeticamente, é pela fala que este mesmo sujeito pode interagir e transformar o mundo(Vigotsky, 1931/2007).

A fala apresenta-se como pedra fundamental para o desenvolvimento da consciência, pois ela permite que o sujeito se comunique, faça a mediação da cultura e, além de favorecer a apropriação do externo promove a apropriação de si mesmo e, este saber-se de si passa a ser um fato da consciência (Vigotsky, 1933/2004).

Todos os indivíduos têm capacidade de se desenvolver desde que se elaborem mediações diferenciadas. (Facci et. al. 2007). Para serem internalizados é necessária a colaboração de indivíduos mais experientes, posto que os significados sociais contidos nos objetos, nas atividades humanas, só podem ser revelados em uma atividade coletiva (social).

As emoções possuem uma tendência a traduzir-se em forma de ação, e a arte faz manifestar a vontade e eleva essa predisposição à ação. Esses aspectos possibilitam a melhor organização do nosso comportamento uma vez que promovem a conscientização do que sentimos, possibilitando a reorganização de nossas ações.

O principal objetivo da Educação Infantil é “colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir as aprendizagens, (...), à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos” (art. 8º, DCNEI, 2010). Assim, a aprendizagem promove o desenvolvimento, e não apenas a maturação biológica. “a Psicologia Histórico-Cultural apresenta as idades não de forma fixa, mas aproximada, pois compreende o desenvolvimento em seu aspecto não linear, para o qual é mais importante experiência do que cronologia” (GDF, 2018, p. 25).

6.2 Educação e o processo de ensino aprendizagem

Educação é um processo de construção do conhecimento contínuo e global, que ocorre por meio das interações com o meio ambiente e as pessoas e contribui para a formação pessoal, social, cognitiva, afetiva e psicomotora.

Neste sentido é importante apoiar as crianças desde cedo e ao longo de todas as sua experiências cotidianas, no estabelecimento de uma relação positiva com a escola, no fortalecimento da auto estima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação, acolhimento das diferenças entre as pessoas e no despertamento do senso moral por meio de valores como: respeito, cooperação, amor, solidariedade, responsabilidade, etc.

Segundo a **BNCC** esses são os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos,utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e dooutro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaçose tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando ediversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, suaimaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais,sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educadorquanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolhadas brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras,emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos,elementosda natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes

sobre a cultura,em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

- **Expressar**,como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades,emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nasdiversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagensvivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

O professor tem um papel de mediador e facilitador das aprendizagens. A mediação das experiências promotoras de aprendizagem acontecerá a partir da observação dos conhecimentos prévios das crianças, das suas potencialidades,dificuldades e interesses, considerando o momento do desenvolvimento infantil e o contexto social em que os alunos estão inseridos.

O professor deve oportunizar momentos de relações que promovam a cidadania e cultura da paz. Deve considerar ainda, a criança como um ser social, integral e em desenvolvimento,proporcionando-lhe experiências desafiadoras e aprendizagens significativas. Nesse ambiente, o belo deve ser considerado como resultado das impressões, ideias e interpretações da criança em relação às suas vivências. Portanto, o ambiente educativo deve propiciar momentos de criação livre, de expressão cultural e artística de apreciação e reflexão.

As contribuições deVygotsky nos auxiliam com seus estudos sobre a aquisição do conhecimento que, segundo ele, resulta da interação do sujeito com o outro e com o ambiente. Além disso, fazemos uso das contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural que esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história, sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.

Francisco Rosa Neto demonstra uma forte correlação entre a psicomotricidade, a cognição e a linguagem.

Marshall Bertram Rosenberg, desenvolveu a Comunicação Não-Violenta (CNV) que é um processo de pesquisa contínua desenvolvido por ele e uma equipe internacional, que apoia o estabelecimento de relações de parceria e cooperação, em que predomina comunicação eficaz e com empatia de extrema relevância para fundamentar sua ações pedagógicas.

Primamos por uma educação onde os valores éticos, morais e sociais são abordados com seriedade em nossos projetos. O respeito por si, pelas outras pessoas, pelo ambiente escolar e pelos recursos naturais (água, eletricidade), é alvo constante no fazer pedagógico da escola. Momentos de integração são propiciados com o trabalho voltado à cultura e à diversidade étnica do nosso país, tendo como embasamento as Leis:

- **Lei nº 11.645/08**, que trata da obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e à cultura Afro-Brasileira e indígena no contexto de todo currículo escolar (em especial Arte, Literatura e História);
- **Lei nº 11.525, 25/09/07:** conteúdos que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- **Lei distrital nº 3940, 02/01/07:** conteúdo de direito e cidadania.

Nestes momentos, são ofertadas as crianças oportunidades de participarem de peças teatrais, danças, conversas, pesquisa, produção de texto, análise e releitura de obras de arte, conhecimento das tradições folclóricas etc.

7- OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral

Valorizar a educação como instrumento de humanização e de interação social, proporcionando umaeducaçãodequalidadepor meiodotrabalho conjunto entre pais, alunos e profissionais da educação num processo cooperativo de formação de indivíduos capazes de construir sua autonomia e cidadania.

7.2 Objetivos Específicos

- Adequar o ambiente escolar às necessidades dos alunos;
- Incluir a criança em um ambiente lúdico, priorizando a infância e suas particularidades;
- Valorizar, explorar e respeitar as etapas do desenvolvimento infantil;
- Oportunizar a liberdade de expressão da criança, garantindo a autonomia com responsabilidade diante dos fatos cotidianospromovendo experiências significativas;
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais;
- Desenvolver princípios que propiciem o respeito mútuo e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação;
- Envolver os pais nos eventos e atividades cotidianas da escola;
- Realizar momentos que envolvam e valorizem a participação de todos;
- Oportunizar um espaço de escuta sensível para a comunidade escolar, professores e servidores;

8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A conquista pedagógica da escola durante toda esta trajetória é fruto do envolvimento dos profissionais que aqui trabalham. O sucesso dotrabalho realizado nesta escola baseia-se num fazer pedagógico consciente, planejado e intencional desenvolvido pela equipe pedagógica, professoras, equipe de Apoio Educacional e direção, bem como pela experiência e empenho destes profissionais buscando sempre atender a comunidade escolar.

Entendemos a coordenação como um espaço de formação continuada e de troca de experiências que visam auxiliar os professores na prática diária e noprocesso educativo.Em 2013, houve estudo detalhado do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF, por todos os professores dessa Unidade de Ensino.Desde então, esse documento fundamenta de forma mais sistemática o conjunto das ações pedagógicas. Em 2018, com a publicação da nova versão do Currículo em Movimento temos, de maneira frequente, abordado as questões pertinentes às novas premissas e objetivos da Educação Infantil.

O trabalho com crianças pequenas requer que seja criado pela escola e seus profissionais uma atmosfera que dê a elas condições de sentir segurança, tranquilidade e alegria durante as horas que passam neste ambiente.(rever)

Nosso planejamento é norteado pelo Currículo em Movimentoda Educação Infantil do DF e visa possibilitar às crianças o saber ser, saber fazer, saber conhecer e saber viver. Por meio desses pilares da educação, contemplamos os Eixos Estruturantes (diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagem),bem como, os Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e cuidar, brincar e interagir. Esses eixos norteiam o trabalho pedagógico organizando o Currículo em Movimento, imerso em **campos de experiências**: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ressaltamos que a participação das crianças no processo da elaboração das atividades é muito importante, pois elas nos mostram o melhor caminho para

alcançarmos nossos objetivos educacionais. Assim sendo, a hora da “rodinha” é um dos principais pontos de partida para sondarmos interesses e ideias, para juntos construirmos um planejamento mais significativo.

8.1 Organização dos Tempos e Espaços - Nossas Rotinas

As atividades descritas abaixo, encontram-se suspensas, devido o ensino estar sendo realizado remotamente, por causa da Pandemia da COVID-19. Entretanto, consideramos relevante manter descritas neste documento a rotina e organização dos tempos e espaços da escola, pois vislumbramos um possível retorno híbrido/presencial.

- **Semana de acolhimento das crianças**

Período pelo qual a criança passa desde seu ingresso à escola, até que permaneça nela com tranquilidade e sem sofrimento. Nesse período a escola estará preparada para a devida acolhida dos pequenos.

Durante esses dias as crianças sairão mais cedo durante a primeira semana de aula, para que elas se adaptem com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos dos alunos com necessidades educacionais especiais ou alunos que apresentarem problemas na adaptação, a equipe de apoio educacional acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

- **Acolhidas** (Segunda, quarta e sexta)

Nesses dias os alunos vão para o pátio coberto juntamente com a professora para cantar, dançar e/ou assistir apresentações teatrais ou musicais. Ao término

fazem uma oração e retornam para as salas de aula. Nas sextas temos momento cívico.

MATUTINO: 8h.
VESPERTINO: 13h30min.

- **Hora social / nossos artistas**

São apresentações teatrais e musicais feitas pelas crianças para os colegas e famílias, uma vez ao mês seguindo, nas terças e quintas e momento cívico (toda sexta);

- **Agenda**

A agenda é de uso obrigatório para todos os alunos, pois, é um dos meios de comunicação com a família. Informamos aos pais que todos os dados deverão ser atualizados sempre que houver mudanças. O acompanhamento da mesma deve ser feita com a assinatura e data de todos os bilhetes enviados e recebidos.

Todo bilhete encaminhado pela escola deve ser fixado na agenda no dia em que for entregue à professora. Os bilhetes e recados dos pais são conferidos diariamente pelas professoras. Enfatizamos a importância do acompanhamento constante por parte do responsável.

- **Uniforme**

O uso do uniforme é obrigatório. Ele traz segurança aos nossos alunos no trajeto de chegada e saída da escola.

- **Faltas dos alunos**

Três faltas consecutivas, sem justificativa, deve ser comunicada à Secretaria ou Equipe de Coordenação para que entrem em contato com a família.

- **Parque**

Um espaço privilegiado para as crianças explorarem sua parte psicomotora, livremente ou com orientação e observação das professoras, há nesse espaço, brinquedos (escorregador, balanços, trepa trepa, casinha, gangorra entre outros) além de areia.

- **Piscina**

O uso da piscina é recreativo. Constitui mais um espaço para oportunizar experiência e interações entre as crianças. As professoras podem planejar atividades específicas para sua turma. Utilização conforme horário estabelecido semanalmente.

- **Pátio aberto**

Espaço no qual as crianças brincam livremente utilizando diferentes materiais: brinquedos, giz, fantasias, entre outros.

- **Lanche**

Diariamente a professora deve **relembrar os hábitos e atitudes** relacionados ao uso do refeitório (uso da mesa, das lixeiras, pratos, talheres e copos). Após o lanche as crianças deverão retornar para sala acompanhada pela professora, para depois irem ao banheiro e bebedouro para escovação.

- **Banheiros**

O uso do banheiro deve ser orientado detalhadamente pela professora.

- **Entrada e saída da escola**

MATUTINO

7h30min às 12h30min

12h _ Os portões serão abertos para transporte escolar e pais.

12h25min _ As professoras levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes.

VESPERTINO

13h às 18h

17h30min _ Os portões serão abertos para transporte escolar e pais.

17h55min _ As professoras levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes.

O responsável pelo transporte escolar é quem deve buscar as crianças na porta da sala de aula.

Crianças que vierem buscar outras crianças, devem ter autorização da família por escrito.

Com intuito de obter êxito em nossa gestão buscamos promover os meios e as condições para que o projeto pedagógico se realize, organizando o cotidiano escolar.

9. COORDENAÇÃO PEGAGÓGICA

Sabemos que, para elaborarmos e executarmos um projeto pedagógico educacional, faz-se necessário o empenho de todos os envolvidos no processo. Sendo assim, os profissionais do CEI 02 são conscientes da responsabilidade de criarem condições necessárias para que este “fazer coletivo” aconteça.

Neste período de calamidade pública, onde as atividades presenciais estão suspensas em virtude da pandemia da COVID-19 e os profissionais se encontram em Teletrabalho, as coordenações coletivas acontecem semanalmente, sendo que as segundas-feira são destinadas à Coordenação Coletiva e momentos de estudo, baseados em temas de relevância que visam a melhoria da prática pedagógica. Nas terças-feira as professoras se reúnem, com a equipe de coordenação, equipe de apoio, SOE, Sala de Recursos, Direção e SEAA para realizarem o planejamento pedagógico da semana seguinte. Nos demais dias da semana as professoras organizam atividades do planejamento e confeccionam o material pedagógico para as aulas planejadas, adaptam o planejamento e material para os alunos ANEES, realizam pesquisas, gravam e editam vídeos, atendem as famílias através dos grupos de WhatsApp, realizam aulas síncronas via google meet, postam as atividades diariamente na plataforma e grupo de WhatsApp, analisam e avaliam as atividades impressas devolvidas, registram as observações individuais dos alunos, preenchem o diário web, realizam registros diários das atividade desenvolvidas, participam de cursos de formação continuada oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, .

Nos demais dias da semana as professoras organizam atividades do planejamento, realizam pesquisas, gravam e editam vídeos, editam o planejamento virtual e material impresso, atendem os responsáveis pelas crianças através dos grupos de WhatsApp, realizam aulas síncronas, via Google Meet, realizam devolutivas nas atividades que são postadas na Plataforma, bem como participam de cursos de formação continuada oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação.

Na perspectiva da coordenação, o trabalho pauta-sena reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, naação coletiva e emancipadora, cujo foco está no aprendizagem enquanto processo, levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderançapedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexivae impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é aconcepção de coordenação almejada por professores que buscamo desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social(FERNANDES, 2012).

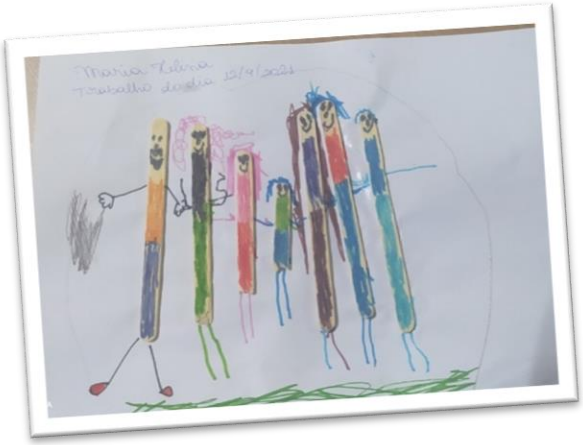
Nos organizamos para oferecer ambientes acolhedores, desafiadores e inclusivos, plenos de interações, explorações e descobertas partilhadas com outras crianças e com o professor. A prática pedagógica busca criar contextos que articulem diferentes campos de experiência e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação e valorização dos interesses das crianças.

9.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA			
Justificativa	**Objetivo Específico**	**Ações Propostas (Metodologia)**	**Cronograma**
O papel da coordenação é essencial para um fazer pedagógico de qualidade. De acordo com o Regimento da SEEDF, no artigo 119, "A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões	• Planejar as atividades a serem executadas na UE a fim de promover aprendizagem. • Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; • Divulgar e incentivar a participação dos professores em	▪ Planejamentos e atendimentos individuais às professoras; ▪ Planejamento coletivo, momento de reflexão sobre os campos de experiências e objetivos que serão trabalhados durante a semana;	Durante todo Ano Letivo Obs. Algumas ações serão revistas de acordo

sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP”	todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; • Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais. • Organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas. • Revisar, editar e postar o planejamento semanal, na plataforma digital, Drive e WhatsApp das professoras; • Autorizar tanto a inserção, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como a impressão, de todos os materiais produzidos. • Organizar palestras, lives, chamadas de vídeo, videoconferências informativas e de orientações, como	▪ Mensalmente, estudo envolvendo tema relevante ao fazer pedagógico durante as coletivas; ▪ Estudo mensal sobre ferramentas tecnológicas para auxiliar no fazer pedagógico remoto; ▪ Dar suporte e treinamento às professoras quanto a seleção de materiais,execução das atividades e uso adequado das ferramentas tecnológicas (sala de aula virtual, aulas via Meet, grupos de WhatsApp, aplicativos de jogos educativos, etc); ▪ Assessorar e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções junto aos gestores, professores e equipe de apoio da unidade escolar;	com o final da pandemia.

	canais de presença possíveis e que contemplem tanto o corpo docente, como famílias/ responsáveis legais, e crianças, duranteas atividades remotas, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; • Participar de cursos oferecidos pela EAPE, para aperfeiçoamento quanto ao uso das novas tecnologias em atividades remotas e EaD; ● Realizar estudo dos documentos da SEEDF, que dizem respeito à nova forma de trabalho; ● Participar de reuniões convocadas pelo comitê local, pela equipe gestora ou pelo SEAA desta UE; • Realizar registros diários das atividade desenvolvidas em teletrabalho;	▪	



FAMÍLIA
Maria Helena Bispo Pinheiro
2º Período E - Professora Elaine

PÁSSAROS NA CIDADE
Valentina da Silva dos Reis - 4 anos
1º Período B - Professora Osmarina

10 SERVIÇOS DE APOIO

10.1 Orientadora, Pedagoga, Psicólogo, Sala de Recurso e Educador Social Voluntário

O Serviço de Apoio é composto pelo Serviço de Orientação Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos):

- O Serviço de Apoio à Aprendizagem tem uma proposta direcionada para o mapeamento institucional, o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva no sentido de colaborar para a superação das dificuldades encontradas, esse trabalho é desenvolvido em conjunto: Pedagoga, Psicólogo, Orientadora Educacional.

- O Serviço de Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Sua ação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como um ser integral.
- O Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos caracteriza-se como um serviço de natureza pedagógica e tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos no processo deensino e aprendizagem, considerando suas necessidadesespecíficas. O público alvo são os alunos com Deficiência Física, Deficiência Intelectual, TEA/TGD e DMU. Em sala de aula, as crianças são acompanhadas pelos Educadores Sociais, tendo apoio e orientação da Equipe (Professora do AEE, Pedagoga SEAA, Psicólogo SEAA, Orientadora Educacional, Professora Regente e Direção).

O Apoio Educacional atuará de forma articulada com as demais instânciaspedagógicasdainstituiçãoeducacional,numaabordagemcontextualizadaaom eiosócio-histórico-culturalnoqualoalunoestáinseridoenasrelaçõesestabelecidas com os mediadores e a comunidade escolar.

Para 2021, a proposta de trabalho dos Serviços de Apoio será:

- 04 Rodas de conversa com as famílias (02 por semestre);
- Formação continuada nas coordenações pedagógicas;
- Orientação e acompanhamento aos alunos e às famílias;
- Orientação e acompanhamento aos professores;
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem com proposições preventivas e interventivas;
- Participação na elaboração da Proposta Política Pedagógica;
- Participação nas coordenações e nos planejamentos coletivos;

- Participação na elaboração e execução de projetos pedagógicos da escola;
- Desenvolvimento de projetos específicos.

10.2 Professores Readaptados

O professor readaptado tem um papel importante em nossa escola, dá suporte à equipe de coordenação e equipe gestora. Algumas atribuições das Professora de Apoio para este período de ensino remoto:

- Elaborar, junto à equipe gestora, Pedagogo-Orientador Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Equipe de Coordenadoras, questionário a ser realizado pelas professoras, junto às famílias;
- Participar de cursos oferecidos pela EAPE para aperfeiçoamento quanto ao uso das novas tecnologias usadas em atividades remotas e EAD;
- Realizar estudo dos documentos da SEEDF, que dizem respeito à nova forma de trabalho;
- Participar de encontros virtuais e reuniões de formação realizadas pela SEEDF;
- Participar de reuniões convocadas pelo comitê local, pela equipe gestora, pela equipe de coordenação ou pelo SEAA desta Instituição Educacional;
- Participar da coordenação coletiva semanal;
- Produzir e/ou adaptar materiais pedagógicos, das aulas remotas e das aulas em EaD, de acordo com as atividades pedagógicas previstas no Plano de Gestão Estratégica para a Realização das atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal;
- Auxiliar os professores regentes quanto ao uso das novas tecnologias;
- Realizar registros diários das atividade desenvolvidas em Teletrabalho, de acordo com a portaria nº160, de 09/04/2021.

11ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Segundo a LDB, na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento.

Neste sentido a avaliação é dinâmica, é ação e reflexão. Na medida em que as crianças realizam suas tarefas, efetivam conquistas, pensam sobre suas hipóteses, o professor avalia e reflete sobre a construção do conhecimento, o desenvolvimento de cada educando e sua própria prática pedagógica.

Segundo Demo (1997, p.30) na avaliação deve prevalecer os “aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”, pois a avaliação de aprendizagem é um processo continuo que pode partir de um projeto, que pode ser uma pesquisa um pouco mais extensa que as pesquisas de rotina e que envolva vários temas interligados ao tema principal, como as propostas dos portfólios, ou mesmo partir da análise de atividades diárias dos alunos, que podem e devem ser informados da avaliação. Esta forma de avaliar não somente serve para avaliar a aprendizagem do aluno, como também colabora com o fornecimento de dados para que o professor possa planejar melhor suas aulas, voltando-as para as necessidades apresentadas pelos alunos de forma progressiva (Hoffmann, 1996).

Em outras palavras a avaliação de aprendizagem deve preparar o aluno para que ele se transforme em um cidadão consciente de seus direitos e deveres perante à sociedade e que seja capaz de participar efetivamente do contexto coletivo.

Considera-se, então, o ato avaliativo como um processo interativo, por meio do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação.

A avaliação também pode e deve servir como instrumento de reflexão para possíveis reajustes na forma de ensinar e para auxiliar na revisão dos conteúdos

abordados ao longo de um período escolar, pois a avaliação, segundo Vasconcellos (1994, p.43):

> (...) é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.

É através de um diagnóstico que o professor poderá encontrar um caminho que o possibilite acompanhar mais atentamente o desenvolvimento do aluno, pois na avaliação da aprendizagem:

> (...) a intenção é de que o professor acompanhe cada aluno individualmente e faça avaliação constante do progresso e das dificuldades de cada um, providenciando, concomitantemente, a revisão e a recuperação de conteúdos não assimilados. (Maciel e Raposo, 2008, p.16).

Para entender melhor a avaliação que visa analisar o progresso e as dificuldades do aluno, faz-se necessário discorrer acerca da avaliação formativa, assunto que exploraremos no tópico subsequente.

11.1Avaliação Formativa

A avaliação formativa deve levar em consideração a *qualificação* da aprendizagem, e, não somente, servir como critério de classificação de alunos, pois este tipo de método estagna o conhecimento e inibe o educando na busca por sua total integração à sociedade (Luckesi, 1998).

Uma avaliação que visa à formação do indivíduo deve servir como instrumento para informar ao professor e ao aluno sobre o rendimento da aprendizagem no decorrer das atividades escolares e a localizar as deficiências na organização do

ensino para possibilitar a correção e a recuperação, caso seja necessário, pois de acordo com Hoffmann (1996, p.18):

(...) é a partir da análise de situações vividas pelos professores no seu cotidiano, através de expressão e manifestação de suas dúvidas e anseios, que poderemos auxiliá-los a reconduzir suas ações e compreendê-las numa outra perspectiva.

Maciel e Raposo (2008) apresentam as cinco propostas de Vasconcelos (2000), que segundo as autoras constituem-se dos princípios para a organização do trabalho pedagógico do professor, que são:

(a)alterar a metodologia de trabalho em sala de aula; (b) diminuir a ênfase na avaliação classificatória; (c) redimensionar o conteúdo da avaliação; (d) alterar a postura diante dos resultados da avaliação e (e) trabalhar a conscientização da comunidade educativa. (Vasconcellos *apud* Maciel e Raposo, 2008, p.20).

Deste modo, temos em Perrenoud, citado por Hadji, uma definição bastante assertiva no tocante à avaliação formativa. Para o autor “formativa é toda avaliação que colabora para a regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo” (Perrenoud *apud* Hadji, 2001, p.20).

11.2 A Avaliação em Nossa Escola

Baseado nos campos de experiência, do Currículo em Movimento da Educação Infantil nos Pressupostos Teóricos apresentados e nas Diretrizes de Avaliação Educacional elaboradas pela Secretaria de Estado de Educação do DF, nossa escola durante sua trajetória de ação e reflexão das práticas elaborou alguns instrumentos e procedimentos que auxiliam nos processos avaliativos em diferentes instâncias da escola:

11.2.1Avaliação Institucional (Projeto Político Pedagógico)

Elaboramos um questionário que contemple as diferentes gestões: participativa, de pessoas, financeira, administrativa, pedagógica, das aprendizagens e dos resultados educacionais, que tem como objetivo analisar a implementação da Proposta Política Pedagógica para identificar suas potencialidades e fragilidades e

orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade do trabalho. Além disso, realizamos reuniões com os membros da comunidade escolar com intuito de discutir e conversar sobre pontos importantes elencados na avaliação escrita, caso seja necessário.

11.2.2Avaliação para as aprendizagens

Após momentos de estudos e reflexões coletivas, planejamentos baseados nos Campos de Experiências, optamos por alguns recursos avaliativos que auxiliam na percepção do desenvolvimento dos alunos.

- **Caderno do Grafismo** (1º período) e **Portfólio** (2º período) que serve para o estudante reunir a coleção de suas produções, as quais apresentam evidências da aprendizagem. Estas propostas estão pautadas nos estudos sobre o portifólio como instrumento de avaliação formativa que permite ao aluno realizar a auto avaliação para aprendizagem. Além de favorecer o diálogo com o docente e a família, possibilita a realização de feedback constante. Devido ao ensino remoto, estes recursos avaliativos estão sendo organizados através de Webfólios da ferramenta Google Sites.

- **Ficha de acompanhamento** do desenvolvimento do aluno, um registro elaborado pelo grupo de professores da escola, que visa acompanhar o desenvolvimento global da criança e das turmas considerando suas especificidades, apurar o olhar do professor para diferentes aspectos do desenvolvimento, subsidiar a mediação e a intervenção pedagógica do professor em sala de aula com foco na aprendizagem da criança e coletar informações para a elaboração do diagnóstico inicial e elaboração do relatório descritivo individual.

- **Conselho de Classe:** Semestralmente nos reunimos com as professoras por períodos (1º e 2º) para refletirmos sobre as dificuldades, avanços e aprendizagens de nossas crianças. Partindo dessa análise, estabelecemos ações e estratégias para auxiliar as professoras e crianças, com auxilio de

toda Equipe: Equipe de Apoio, Coordenação, Professores readaptados, Direção, etc.

- **Reunião Virtual de Pais:** São reuniões trimestrais, onde temos momentos com a comunidade escolar, abordando assuntos relevantes a vida escolar das crianças.

- **Adequação Curricular**: esse processo envolve toda escola, adequação de espaços, tempos e atividades que atendam nossas crianças ANEE's. Participam efetivamente das adequações de atividades e procedimentos as professoras e a professora da sala de recurso.

12 GESTÃO

A gestão nesta Instituição de Educação Infantil, tem a criança como centro de seu planejamento e atividade promovendo a participação coletiva dos profissionais da escola, família e a própria criança, a fim de garantir uma gestão democrática.

Entendemos também que a responsabilidade, tomada de decisões, gestão de pessoas e projetos, planejamento, avaliação, administração de recursos, entre outras atribuições, perfazem a gestão dos espaços e tempos da infância, sem esquecermos do estímulo à alegria, amizade e solidariedade no ambiente escolar e entre os seus participantes.

Devido a suspensão das aulas em função da pandemia da COVID-19 e posterior retorno de forma remota, foi instituído um comitê local formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e elaborado um Plano de Ação para a operacionalização do regresso das atividades educacionais presenciais e não presenciais de acordo com a Portaria 120 de 26/05/2020.

Atualmente a nossa escolatem a seguinte composição: Diretor, Vice-diretor, Supervisor, 01secretária, 01 Pedagoga – Orientadora Educacional, 01 Pedagoga do SEAA, 01 professora de Sala de Recursos, 02 Coordenadoras, 21 Professoras, 04 Professoras Readaptadas, 01 professora com restrição a sala de aula, 02 Merendeiras, 03 auxiliares de serviços gerais que atuam na portaria, 08 auxiliares de limpeza (firma terceirizada) e 07 agentes de vigilância. Todos estes profissionais contribuem no processo de formação das crianças em todos os espaços e tempos desta Instituição Educacional.

Quanto aos recursos financeiros, aescolacontacom verbas como PDAF e PDDE e Emendas Parlamentares. Trimestralmente, prestamos contas à comunidade, professoras e ao Conselho Escolar.

12.1 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

12.1.1 GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	**META**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
• Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem; • Desenvolver na prática pedagógica as linguagens estabelecidas pelo currículo; • Proporcionar a criança o acesso a	• Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades; • Valorização e formação continuada dos professores regentes;	• Organizar as coordenações pedagógicas; • Planejar juntamente com os professores; • Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos; • Oferecer material necessário para execução do planejamento;	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.	Diretora Coordenadoras Professores Equipe de Apoio Educacional.	• Semanalmente e mensalmente • Semanalmente • Bimestralmente • Diariamente • Diariamente

metodologia adequada às necessidades; • Elaborar planejamento pedagógico (anual, mensal e diário); • Garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; • Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências; • Oferecer apoio educacional especializado para a comunidade escolar; • Avaliar o desempenho dos alunos, corpo	• Assessoramento e suporte teórico ao processo de ensino aprendizagem;	• Assessorar o trabalho do professor; • Acompanhar o processo de ensino aprendizagem; • Acompanhar o desenvolvimento do aluno; • Acompanhar a implementação do projeto político pedagógico.			• Diariamente • Semestralmente • Durante todo ano letivo

docente e equipe escolar.					

12.1.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS	**META**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
• Monitorar a pontualidade e assiduidade; • Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos;	Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.	• Realizar a avaliação diagnóstica dos alunos e do contexto escolar; • Registrar periodicamente o desenvolvimento dos alunos; • Realizar semestralmente o conselho de classe; • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou aluno;	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.	Toda a comunidade escolar.	• 1º bimestre • Durante todo ano letivo • Semestralmente • Quando necessário

• Incentivar a participação de toda comunidade escolar.		• Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria.			• Quando necessário

12.1.3 GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS	**META**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
• Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar.	Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola.	• Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil; • Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar); • Reuniões periódicas do Conselho Escolar e APM;	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações,	Toda a comunidade escolar.	Durante todo ano letivo

		• Coletar informações e demandas para a proposta político pedagógica; • Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar; • Formação continuada para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade, de acordo com as demandas da comunidade; • Divulgar todas as atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico...).	registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		

12.1.4 GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS	**META**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
• Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional positivo; • Ampliar os momentos de formação continuada; • Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	• Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); • Roda de conversa com pais e servidores; • Comemoração dos aniversariantes; • Grupos de estudos; • Dinâmicas de reflexão e sensibilização.	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações,	Diretora Supervisora Coordenadoras Equipe de Apoio Educacional.	Durante todo ano letivo

diversidade e à inclusão.			registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		

12.1.5 GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS	**META**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
• Garantir o funcionamento da escola; • Adquirir recursos materiais/serviços; • Realizar melhorias no ambiente escolar.	Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às	• Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; • Reunião para prestação de contas; • Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas;	Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar, utilizando as observações, registros e	Direção, APM e Conselho Escolar.	Durante todo ano letivo

	necessidades da comunidade escolar.	• Compra de materiais; • Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.	solicitações realizados ao longo da execução do plano.		

13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Esta proposta não pode ser considerada pronta e acabada. À medida que o trabalho for executado, as mudanças poderão ocorrer, pois a avaliação faz-se continuamente e serão respeitadas as diferenças, os interesses, as necessidades e possibilidades encontradas ao longo do processo educativo.

Dentro da Proposta Pedagógica a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. A PPP necessita de acompanhamento sistemático para que possamos verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Nesta perspectiva, aProposta Pedagógico do Centro de EducaçãoInfantil02 de Sobradinho deverá ser executada, enriquecida e avaliada na dinâmica da prática pedagógica. Para isso, faz-se necessário dialogar a respeito da estrutura educacional, das habilidades a serem desenvolvidas pelas criançase da metodologia utilizada, e principalmente, ter claro seus objetivos.

A última coletiva de cada bimestre terá espaço para avaliação deste PPP, com registro em ata quanto a percepção dos integrantes da escola assim como sugestões de alteração em sua execução. Nas rodas de conversa com as famílias há momento de divulgação das atividades previstas neste documento assim como espaço para sugestões e percepções da comunidade escolar sobre as atividades desta UE.

Conscientes que esta proposta é um instrumento norteador que busca o bomdesempenho do trabalho a ser realizado em nossa escola, é importante ressaltar que a viabilização e concretização de seu conteúdo devem contar com empenho de todos os envolvidos e respeitar o contexto em que a Instituição está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente.

Cada seguimento é envolvido no processo avaliativo do ProjetoPolítico Pedagógico, inclusive familiares, durante reuniões e aplicação do questionário sócio-econômico e demais servidores do CEI 02, na semana pedagógica e nas coletivas.

14 PROJETOS ESPECÍFICOS PARA 2021

O CEI 02 possui alguns projetos de grande relevância que buscam atender às necessidades, possibilidades e interesses de nossos alunos. Surgiram através de discussões sobre o que deve ser realizado com as crianças e com a análise das experiências vividas anteriormente. São eles:

Projeto – Livro da Vida
Projeto – Livro Fora da Estante
Projeto – Sucata Musical
Projeto – Língua Solta
Projeto – Horta: Juntando a fome com a vontade de aprender

Com a suspensão das atividades presenciais em função da pandemia da COVID-19 e em decorrência das aulas acontecerem neste tempo, mediadas por tecnologia e através de material impresso, foi discutido e decidido na semana pedagógica, bem como nas coordenações coletivas do início do ano letivo, que os objetivos propostos nestes projetos, serão contemplados no decorrer do ano letivo, exceto o projeto Língua Solta, que terá uma abordagem diferente em função do ensino remoto. Desenvolveremos os projetos sugeridos pela SEEDF por meio da Diretoria de educação Infantil (DIINF). São eles:

- **PROJETO PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: IX PLENARINHA- MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE CÁ, DE LÁ, DE TODO LUGAR;**

- **PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS;**

- **PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.**

14.1 Projeto: Plenarinha da Educação Infantil: IX Plenarinha- Musicalidade das Infâncias: De Cá, De Lá, De Todo Lugar

Justificativa:

A Plenarinha é um projeto pedagógico realizado desde2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos que permitem nas escolas as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

Objetivos:

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Criar oportunidades para que professoras/ professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade.

Ações:

- Pesquisas sobre o tema;
- Envolvimento das famílias através da confecção de instrumentos musicais utilizando sucatas;
- Brincadeiras diversas no parque, pátio, sala de aula envolvendo toda comunidade escolar.

Avaliação:

- Durante o projeto a avaliação será contínua.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo
- Apresentação e utilização dos instrumentos confeccionados pelas crianças, em atividades na sala (com a turma) e na hora da entrada (com todos os alunos do turno).
- Exposição dos instrumentos e trabalhos relacionados projeto, na Plenarinha 2020, cujo tema é musicalização.

Ações:

- Expressão de sentimentos, sensações e pensamentos, por meio do canto, movimento e produção de sons com o corpo, objetos ou instrumentos musicais.
- Percepção dos sons, suas fomtes sonoras e suas propriedades, por meio do canto, movimento e produção de sons diversos.
- Constução de instrumentos musicais, com materiais reaproveitávies, de sucata ou alternativos.

Avaliação:

- A avaliação acontecerá durante todo o ano letivo, de forma processual, observando-se o o interesse e capacidade das crianças, bem como seu envolvimento nas atividades propostas, suas necessidades e dificuldades.

Cronograma:

- Durante todo o ano letivo, sendo que os intrumentos serão confeccionados no segundo e terceiro bimestre.

14.2 Projeto: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

14.3 Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir.

JUNTANDO A FOME COM A VONTADE DE APRENDER – CEI 02

Justificativa: A alimentação saudável é essencial para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde. Os hábitos alimentares inadequados acarretam problemas de saúde que podem ser imediatos e também a longo prazo. O entendimento de como as preferências alimentares são adquiridas é essencial para uma interferência efetiva, no sentido de melhorar a qualidade da ingestão dos alimentos. Um dos incentivos para que ocorra esta mudança de hábito está no plantio e cultivo de alimentos saudáveis pelas crianças, acompanhar o processo de desenvolvimento da planta e interação com meio ambiente;

Objetivos:

- Despertar nas crianças o interesse em se ter uma alimentação saudável através do cultivo de diversos alimentos em nossa horta;
- Conhecer, pela degustação, diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente;
- Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;
- Proporcionar vivências e informações sobre o meio ambiente;
- Envolver as famílias nas atividades promovidas pela escola.
- Lanche saudável desde o início do ano
- Conhecer a origem do alimento;
- Utilizar as hortaliças na preparação do lanche (envolver os servidores). Ações:
- Preparação da terra e canteiros;
- História detonadora;
- Palestra com nutricionista com pais e crianças;
- Levantamento de Hipóteses sobre o que é horta, a importância dos alimentos, suas vitaminas;
- Pesquisa sobre horta e termos \ objetos utilizados;
- Escolha da hortaliça com a turma;
- Pesquisa sobre hortaliça;
- Entrega das sementes;
- Preparação do canteiro com as crianças e plantio;

- Produção da placa de identificação do canteiro pela turma;
- Cuidados diários;
- Registro e acompanhamento das fases de crescimento;
- Colheita e apresentação no pátio, Degustação e receitas.

Avaliação:

Mudança gradativa de hábitos alimentares das crianças.

Cronograma:

Tempo do Projeto - Primeiro semestre;

Plantio - Segunda quinzena de março

14.4.Projeto: LÍNGUA SOLTA

Justificativa:

- Aumento significativo de crianças com dificuldade na linguagem;
- Queixas constantes dos professores sobre os problemas de fala;
- Carência de especialistas na rede(Fonoaudiólogo).

Objetivos:

- Sensibilizar sobre a importância da fala para a aprendizagem;
- Capacitar e orientar os professores no trabalho de estimulação da linguagem das crianças;
- Orientar os pais sobre a importância da fala e do estímulo em casa para auxiliar o desenvolvimento do aluno na escola;
- Encaminhar para a terapia fonoaudiológica os casos mais graves;
- Atender e estimular a fala das crianças indicadas pelos professores com uma abordagem pedagógica.

Ações:

Capacitação e orientação ao professor para intervir em sala:

- Teórica:Fala e o desenvolvimento;
  Plano de Estimulação da Linguagem;
- Prática:Sugestões de atividades e brincadeiras;
  Confecção de caixa com jogos, atividades e brincadeiras para estimular a linguagem (disponível para uso do professor);

Plano de Estimulação da Linguagem:

- Desenvolvimento do sistema fonológico:
- Destreza ao escutar;
- Consciência Fônica;
- Exercícios articulatórios básicos;
- Ampliação de vocabulário;
- Desenvolvimento do vocabulário ou semântica;
- Desenvolvimento da Sintaxe

Fernanda Rocha de Oliveira
2º Período F - Professora Thaís

Sensibilização e orientações aos pais:

- Cuidados Básicos da Saúde da criança;
- A importância dos estímulos em casa;
- Encaminha-mento para especialistas;

Atendimento dos alunos pelaequipe de apoio:

- Exercícios articulatórios;
- Trabalho com os fonemas / consciência fônica;
- Momento de falas espontâneas/ Ampliação do vocabulário;
- Jogos, brincadeiras e atividades escritas.

Avaliação:

- Primeiro semestre para o atendimento do segundo período e o segundo semestre para o primeiro período.

Cronograma:

- Primeiro e segundo semestre

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Asbhar e Nascimento – Criança não é manga, não amadurece - 2013

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

Dejours – A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho - 1987

Dejours, Abdoucheli e Jayet – Psicodinâmicas do Trabalho – 1994

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC,SEB,DICEI,2013.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC,DEB, 2010.

Currículo em Movimento da Educação Básica – educação Infantil. Brasília: SEDF,2013.

DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. São Paulo, Cortez, 1997.

GDF, Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Brasília: SEDF. 2018.

Gonzáles Rey – Personalidade, Saúde e Modo de Vida – 2004

Gonzáles Rey – O social na psicologia e a psicologia no social – 2004

Gonzáles Rey – Sujeito e Subjetividade – 2005

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. 8. Ed., Porto Alegre: Mediação, 1996.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

LDB, Art. 31. Avaliação.

MARTINS, Fontes – Lev Vygotsky – A formação social da mente, 1984.

Perrenoud, Ph. (2001). Ensinar : Agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e compêtencias em uma profissão complexa. Porto Alegre : Artmed Editora

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora, 7a ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VYGOTSKY, Lev S. – Pensamento e linguagem, Lisboa, Antídoto, 1979.

VIGOTSKI, Obras Escogidas IV – Paidologia de adolescente; Problemas de La psicologia infantil. Madrid: Machado Libros, 2012.

Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das atividades Pedagógicas

Remotas e Presenciais.

Portaria nº 160, de 09/042021.

Plano de Ação do Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho.

Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da educação

Infantil/2021

APÊNDICES

SOBRADINHO
Mariane Gomes Carneiro - 5 anos
2º Período H - Professora Ingrid

NA BARRIGA DA MAMÃE
Elisa Avelar Freire Gomes - 4 anos
1º Período D - Professora Lourdes

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 02 DE SOBRADINHO

Elaborado por: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação

Aline Motta Santos - 37.526.8
Dália Moreira - 212.874.8

Relatório Analítico

Questionário Inicial para Famílias/ 2021

"Acolhimento e levantamento de dados"

Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho
Sobradinho – DF, 2021.

Introdução

O presente relatório visa subsidiar a escola e seus profissionais quanto a informações úteis para elaboração de estratégias para melhor compreender a comunidade e assim ter maior eficiência, permeabilidade e sensibilidade na realização das atividades de escolarização. As informações contidas nesta análise não podem ser “curiosidades”, mas sim informações úteis para ações práticas, reais, que favoreçam o processo de ensino e aprendizado, assim como a qualidade geral das relações e percepções de todos os envolvidos no contexto educacional e comunidade do CEI 02.

Este documento integra o Mapeamento Institucional indicado na Orientação Pedagógica do SEAA e do SOE (GDF, 2010) com intenção de manter “o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar” (p. 69).

As informações da comunidade escolar são fundamentais para definir as melhores estratégias, especialmente em um momento repleto de mudanças motivado pela Pandemia do COVID-19. O questionário foi elaborado com a participação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA, Serviço de Orientação Educacional- SOE da Unidade Escolar - UE, junto à Gestão Escolar, Professoras de Apoio e professoras. O questionário foi inteiramente digital, encaminhado pelas professoras regentes como formulário Google.

No total foram 451 famílias respondentes, sendo que 60 respostas foram repetidas, pois algumas famílias responderam mais de uma vez (casos de pais separados, por exemplo), portanto iremos considerar para análise dos dados 391 famílias respondentes, o que corresponde a aproximadamente 96% do total de alunos da escola, 407 atualmente matriculados. A porcentagem de respondentes é representativa da comunidade escolar. As informações abaixo serão analisadas considerando o total de respondentes e serão extrapoladas para toda a UE, já que aproximadamente 96% da comunidade são representadas nas respostas.

Das Famílias

As famílias são fundamentais no processo de escolarização, especialmente em contexto de isolamento social e aulas remotas, quando a família se tornou, mais do que nunca, uma extensão da escola e do professor. Das famílias que responderam, 82,3% tiveram a impressão da mãe sobre os itens questionados, e apenas 7,5% dos pais.

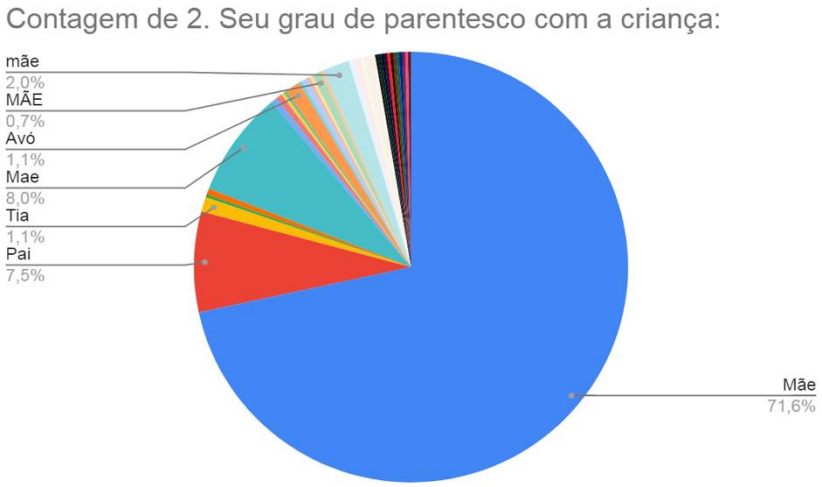


Gráfico 1 – Grau de parentesco com o aluno

Conforme essas informações a grande maioria das famílias atendidas por nossa escola tem o processo de escolarização das crianças com maior responsabilidade da matriarca, com pouca participação do pai.

Ressaltamos ainda que o processo de acompanhamento é realizado, em sua grande maioria, pelos genitores, (89,8%), sendo apenas 2,2% acompanhados por não genitores (avós ou tios).

Informam ainda que 86,7% podem acompanhar as tarefas escolares sugeridas e 13,3% não conseguem. Fato que pode estar relacionado ao trabalho ou mesmo ausência de internet, aspectos que iremos analisar posteriormente. A mãe continua sendo a responsável pelo acompanhamento escolar da criança, seguido de pais e mães e avós, conforme dados do gráfico e tabela abaixo.

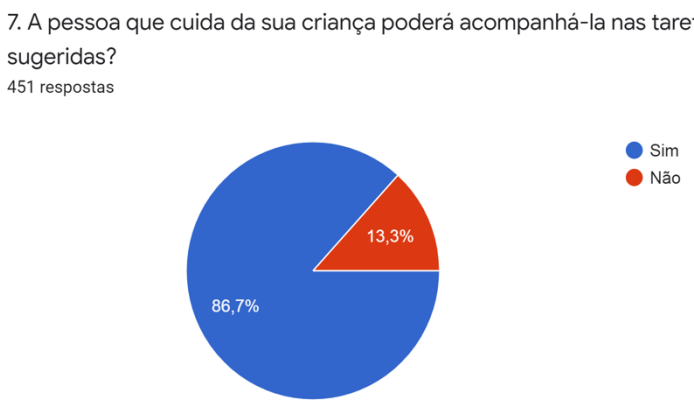


Gráfico 2 – Acompanhamento nas tarefas escolares

Pessoas que cuidam das crianças , por ordem de frequência
1º Mãe
2º Pai e Mãe
3º Avós
4º Avós e Mães
5º Irmãos
6º Tias
7º Cuidadoras

Tabela 1 - Pessoa responsável pelos cuidados da criança

Assim, verifica-se que há responsabilização da mãe pelo acompanhamento das atividades de escolarização das crianças, indicando que as estruturas familiares da comunidade atendida pelo CEI 02 tende à visão “tradicional” de que o processo de escolarização é de maior, ou em alguns casos, de exclusivaresponsabilidade da mãe.

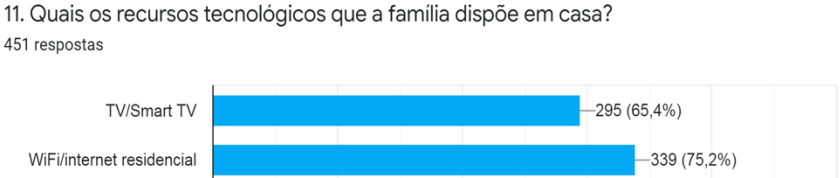


Gráfico3 – Equipamentos e recursos na residência

75,2% das famílias possuem wifi/internet residencial que para a atual realidade de ensino remoto favorece o acesso aos recursos disponíveis para as aulas. Em relação ao celular, 91,8% possuem celular com acesso à internet, percentual significativo para que a maioria acesse a plataforma, utilizando esse dispositivo.Outros dados que são favoráveis ao uso da plataforma: 21,3% possuem computador, 18,2% tablet e 40,1% têm notebook. Mesmo diante desta realidade existe um percentual de famílias significativo que não possuem acesso a internet ou mesmo a um aparelho, cerca de 34,6 % sem TV, 24,8% sem wifi/ internet residencial e 8,2% sem celular. Essas famílias provavelmente serão as que solicitaram material impresso durante o ano letivo de 2021.

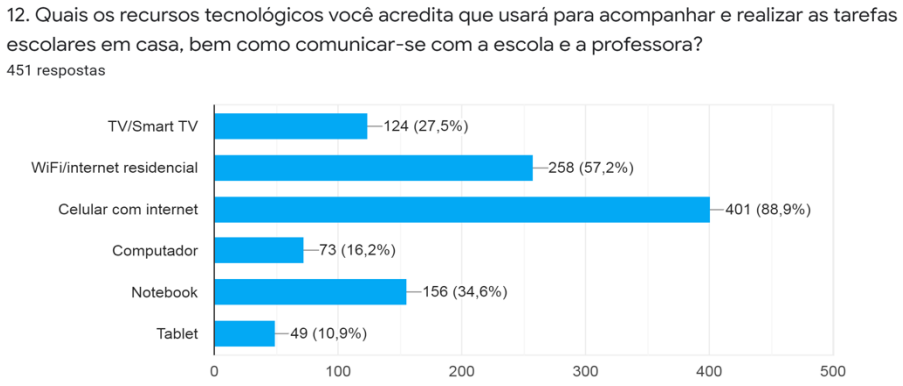


Gráfico 4 - Recursos tecnológicos utilizados para acompanhar as atividades escolares

Ainda sobre os recursos tecnológicos o gráfico 4 demosntra que o dispositivo mais utilizados para acompanhar as atividades é o celular (88,9%), seguido do

notebook (34,6%) e da TV (27,5%).

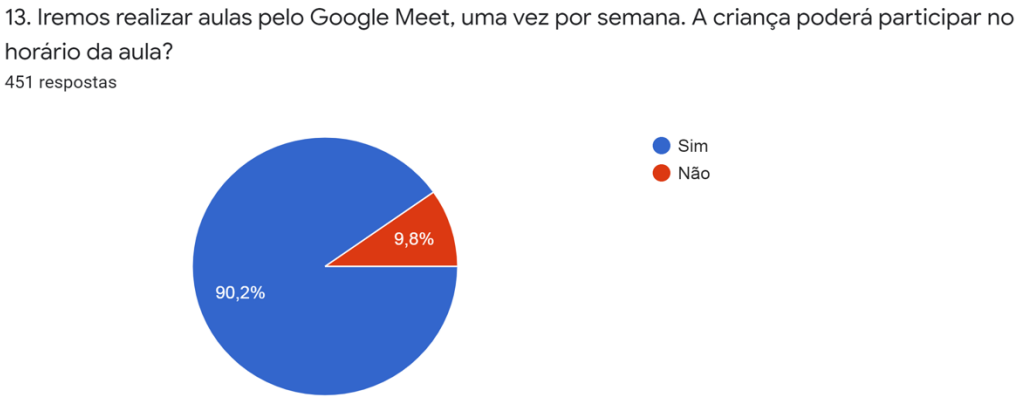


Gráfico 5 - Levantamento da participação nas aulas via Google Meet

Em relação a participação das crianças nas aulas via Google Meet, uma vez por semana, no horário de aula 90,2% das famílias mostraram se favoráveis sendo que 9,8% posicionaram se negativamente. As principais dificuldades encontradas para a não participação das aulas via Google Meet estão relacionadas na tabela 2, abaixo:

Principais motivos para não participação das aulas viaGoogle Meet,por ordem de frequencia
1º Dificuldade de conciliar dia e horário de aula com a rotinas dos responsáveis
2º Priorização do estudo de irmãos mais velhos
3º Cuidadores ou responsáveis (avós) não dominam a tecnologia
4º Falta de recursos tecnológicos e internet

Tabela 2- Principais motivos para não participação das aulas online pelo Google Meet

33,7% realizaram todas as atividades ou a maioria delas e enviaram pela plataforma Google, 37,9% não estudaram no CEI 02, percentual que pode corresponder aos alunos que chegaram na escola em 2021, 6,7% realizaram parcialmente pelo o whatsapp, 10,9 % realizaram todas ou a maioria utilizando

material impresso e 10,9% não realizaram as atividades pois tiveram dificuldades.

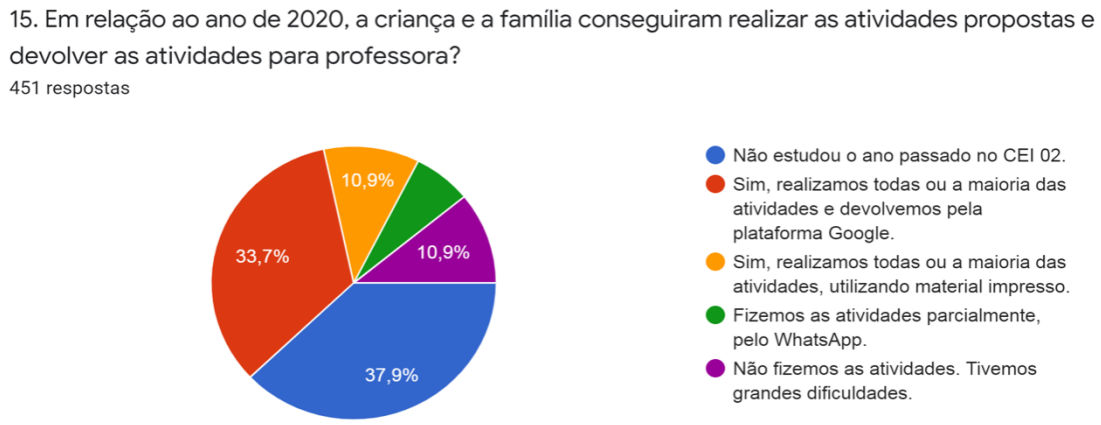


Gráfico 6 - Realização das atividades em 2020

A tabela abaixo nos mostra as principais dificuldades encontradas para a não realização das atividades:

Principais dificuldades para a realização das atividades em 2020, por ordem de frequência	
1º	Conciliar tarefas escolares com rotina doméstica e emprego dos pais
2º	Ausência de internet ou oscilação da rede
3º	Dificuldade de atenção/concentração para realizar as atividades ou permanecer nas aulas síncronas.
4º	Fazer vídeos para devolução das atividades pois demanda tempo e habilidades do responsável
5º	Tarefas difíceis para compreensão da criança e do adulto, que demandam muito tempo
6º	Estabelecer rotina
7º	Avós não dominam as tecnologias

Tabela 3 - Dificuldades encontradas para realizaras atividades propostas em 2020

No que diz respeito ao retorno às aulas no formato híbrido 72,8% das família afirmam que pretendem enviar as crianças para a escola, fato que pode estar relacionado as questões da ausência de um responsável para acompanhar as tarefas em casa ou mesmo o horário do trabalho. Mas 27,2% das famílias não desejam enviar, o que pode estar relacionado aos grupos de risco, facilidade para o

acompanhamento em casa ou mesmo receio em relação a saúde.

Gráfico 7 - Levantamento sobre o retorno das aulas, caso haja ensino híbrido

Das crianças

Conhecer as crianças e suas necessidades é muito importante para o processo de escolarização, neste sentido realizamos alguns questionamentos às familias a fim de mapearmos informações que auxiliam na elaboração de estratégias e propostas que favoreçam o processo de ensino aprendizagem.

Quanto ao histórico de escolarização, 67,3% dos alunos possuem experiências de escolarização, sendo que 12,6% em escolas particulares, 44,1% do próprio CEI 2 e 10,6% de outras escolas públicas. Ressaltamos que a pesquisa tem como foco ambos os períodos, assim é muito provável que os alunos do 2º período influenciam diretamente as porcentagens encontradas. Dos alunos informados, 28,4% essa é a primeira experiência de escolarização, um percentual significativo de crianças que encontra-se em processo de adaptação escolar, pois nunca vivenciaram ou frequentaram a rotina escolar.

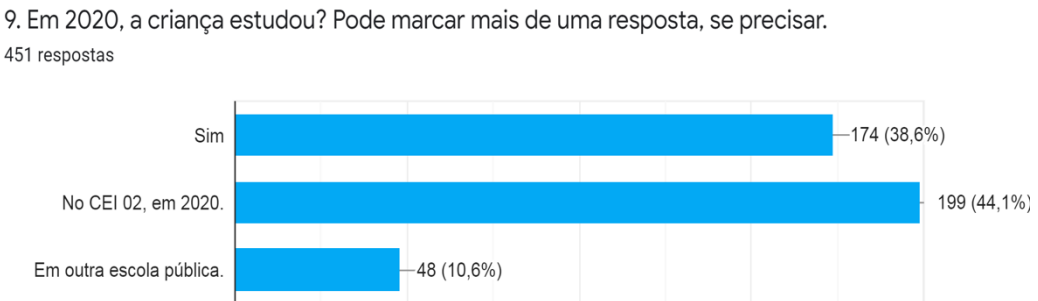


Gráfico 08 – Histórico de escolarização

Além dos alunos que estão em processo de adaptação escolar pois nunca estudaram ,a equipe da escola também deve estar atenta aos alunos que têm experiências anteriores em instituições particulares, que normalmente possuem práticas mais “conteudistas”, o que pode refletir na expectativa de escolarização junto à UE.

Em relação ao desenvolvimento escolar das crianças em 2020 , a maioria das famílias perceberam aprendizagem constante. Infere-se pelos dados coletados que muitas famílias, ainda, valorizavam o ensino de letras e números, aspecto que pode estar relacionado ao desconhecimento do currículo e objetivos da Educação Infantil. As principais informações citadas pelas famílias sobre os desenvolvimento das crianças na escola foram:

Principais aprendizagens e conquistas das crianças, por ordem de frequência
1º Escrita do nome
2º Reconhecimento e escrita de letras
3º Diferenciação e reconhecimento de cores
4º Contagem e escrita de números
5º Melhorou autonomia e independência
6º Faz reconto de história e narra observando imagens

7º Aprendeu a ler
8º Utiliza os dedos para fazer soma e subtração
9º Ler e escreve com ajuda
10º Melhorou coordenação motora
11º Conhece partes do corpo
12º Manuseia corretamente a tesoura e pinta dentro do limite
13º Aprendeu as cores e números em inglês

Tabela 4 - Principais Aprendizagens e Conquistas das Crianças por Ordem de Frequência

Diante da atual situação de pandemia e possíveis medidas que deverão ser tomadas para o retorno das aulas em 2021, é importante realizarmos o acompanhamento das questões de saúde das nossas crianças e neste sentido as famílias informaram que 94,5% não possuem nenhum laudo médico que a escola precisa tomar conhecimento.

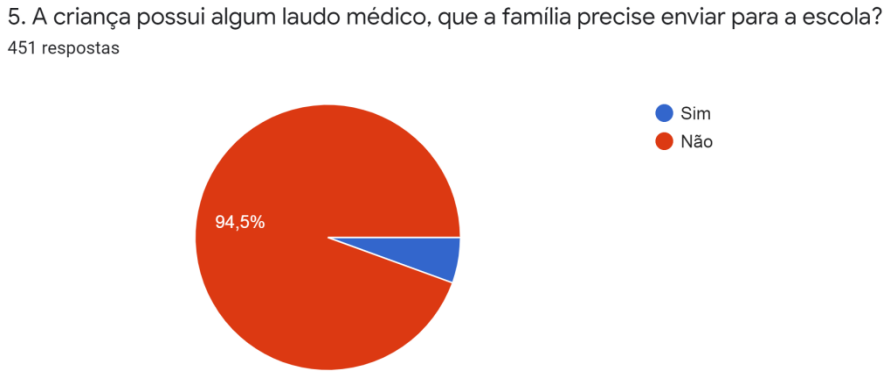


Gráfico 9- Crianças com laudo médico

Todavia, quando indagamos sobre se pertencem ao grupo de risco ou possuem algum parente no grupo de risco informam que 46,3 % possuem, dado que deve ser considerado e melhor apurado para um possível retorno. Segue abaixo gráfico do

grupo de risco:

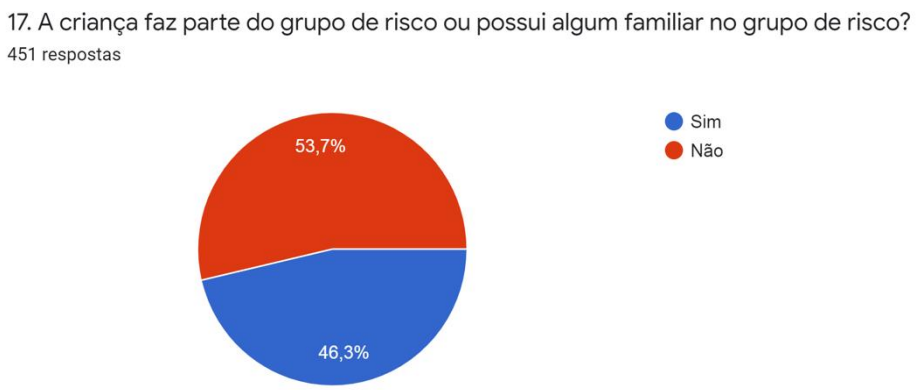


Gráfico 10 - Grupo de risco, crianças e parentes

Acreditamos que tal aumento do percentual se dá principalmente por parentes que moram junto com a criança e são do grupo de risco

Da comunidade

Compreender as condições sociais da comunidade atendida pela escola nos permite compreender as pessoas e suas realidades, balizando nossas ações e corações quanto ao que érealmente necessário para o desenvolvimento de todos. Conforme dados coletados no ano de 2020, 70,6% dos nossos alunos são moradores de Sobradinho I (42,8%) ou Sobradinho II (27,7%), e 29,4% moradores dos arredores destas localidades. Destes, 20,5% residem em condomínios e 8,9% são de outras regiões como Planaltina, Nova Colina, DNOCS ou Fercal. Apesar de integrarem a mesma CRE, há grandes diferenças sociais entre cada uma dessas localidades, indicando que o público atendido pela UE tem alta variabilidade de renda, escolarização e acesso a serviços.

Atualmente 74,7% das nossas famílias têm algum membro trabalhando e 25,3% encontram-se desempregados. Desse 23,5% recebem algum auxílio do governo, fato que pode estar relacionado com o desemprego e a renda per capita por família. Os benefícios do governo mais citados são: Bolsa família, Prato Cheio, Auxílio emergencial, Cartão Material Escolar. Um percentual de famílias ainda afirmam que têm dificuldades no cadastro do governo e que o benefício é pouco para a quantidade

de filhos. Um dado relevante é que mais ou menos 2% das famílias da escola estão desempregadas e não possuem nenhum benefício, fato que pode comprometer o desenvolvimento escolar das crianças. É importante a escola mapear , orientar e buscar redes de apoio visando auxiliar essas famílias em suas necessidades básicas.

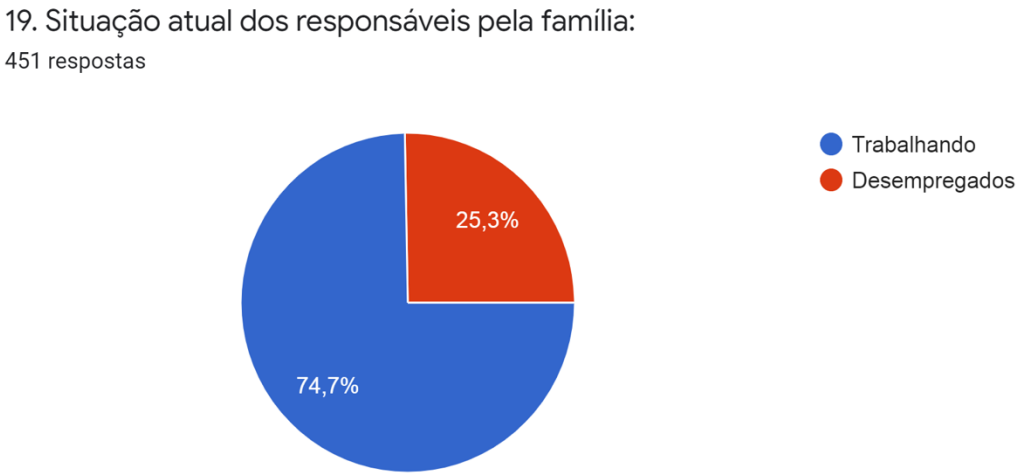


Gráfico 11 - Situação atual dos responsáveis

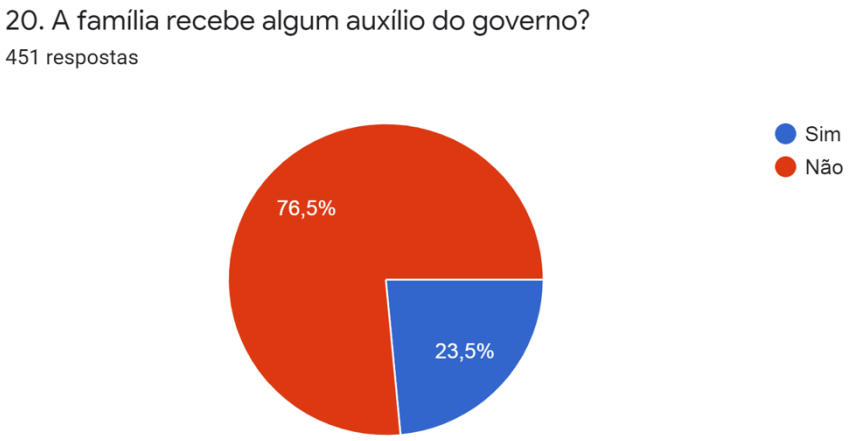


Gráfico 12– Famílias que recebem auxílios do governo

Ainda sobre as questões socioeconômicas, 14,9% afirmam que estão passando por alguma necessidade dado que corrobora com os citados anteriormente e possíveis ações que devem ser realizadas pela a escola. As principais necessidades das famílias foram descritas na tabela abaixo:

	Principais necessidades das famílias, por ordem de frequência
1º	Alimentação
2º	Aquisição do material Escolar
3º	Pagamento de contas básicas como aluguel, água, luz
4º	Aquisição de recursos tecnológicos para acessar as aula
5º	Emprego

Tabela 4 - Principais necessidades das famílias

A maioria das famílias afirmam não estar passando por nenhuma necessidade, cerca de 85,6%, conforme demonstra o gráfico abaixo:

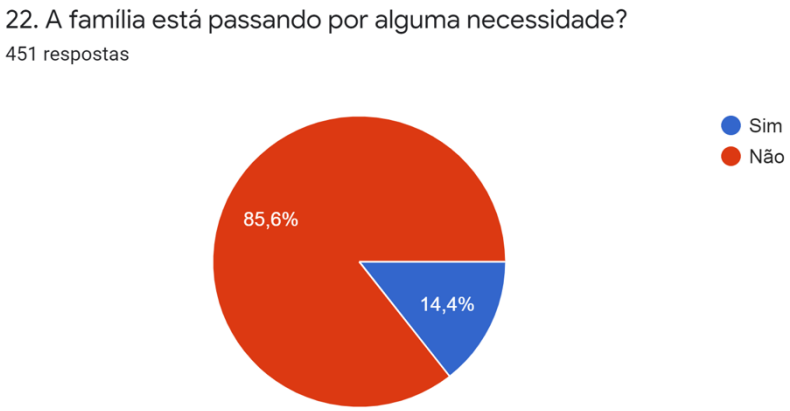
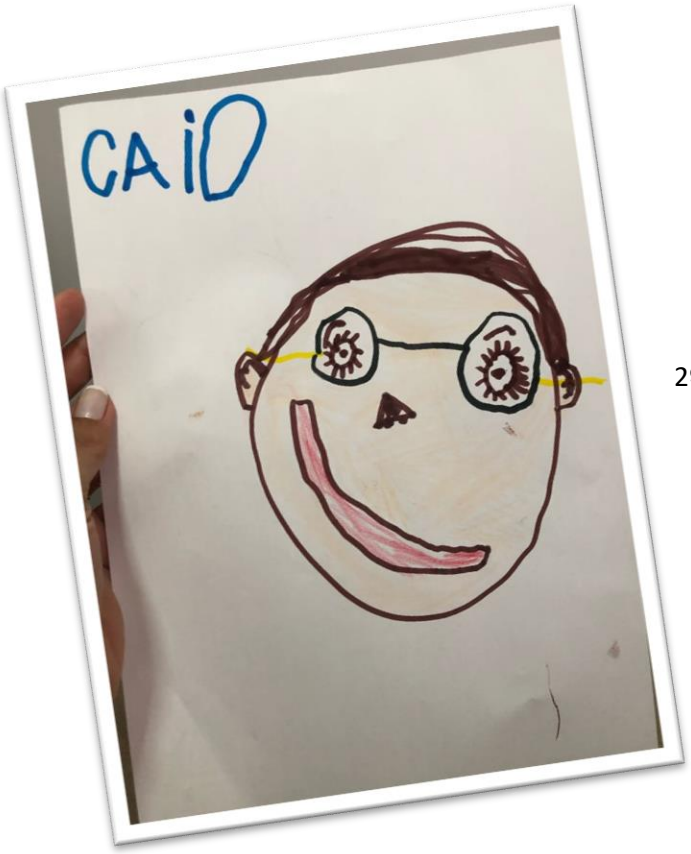


Gráfico 13 – Famílias que recebem auxílios do governo

Quanto a utilização da imagem, 95,1% das famílias autorizaram, porém 4,9% (22 famílias) não indicaram tal autorização. Ressalta-se que nas aulas mediadas por tecnologia a troca de informações por mídias digitais é frequente, e a não autorização dessas famílias pode gerar dificuldades na gestão das atividades realizadas pela criança. Como para a criação de e-mail institucional foi necessária anuência da família quanto a utilização da imagem da criança junto à CRESOB, recomenda-se verificação se as autorizações na UE e na CRESOB correspondem, ajustando as atividades

quando/se necessário.

Gráfico 13 – Autorização de imagem



AUTORRETRATO
Caio Meneses Barros
2º Período G - Professora Adriane

Principais achados

Considerando todas as informações, indicamos como principais elementos dos questionários sobre as famílias, comunidade e crianças os seguintes elementos:

Das famílias

- A mãe é a principal responsável pelo acompanhamento de escolarização dos filhos ;
- O pai tem pouca participação no acompanhamento das atividades escolares;
- As famílias possuem arranjos “tradicionais” quanto aos papéis do pai e da mãe no processo de escolarização das crianças;
- Houve um aumento significativo da participação das avós no processo de escolarização das crianças;
- O dispositivo mais utilizados pelas famílias para acompanhar e postar as atividades é o celular;
- A maior dificuldade para participação nas aulas via Google Meet Dificuldade é a de conciliar dia e horário das aulas com a rotinas dos responsáveis

Das Crianças

- 67,3% dos alunos possuem experiências de escolarização, sendo que 12,6% em escolas particulares, 44,1% do próprio CEI 2 e 10,6% de outras escolas públicas.

- a maioria das famílias perceberam aprendizagem constante. Infere-se pelos dados coletados que muitas famílias, ainda, valorizavam o ensino de letras e números, aspecto que pode estar relacionado ao desconhecimento do currículo e objetivos da Educação Infantil.
- 46,3 % pertencem ao grupo de risco ou possuem algum parente no grupo de risco, dado que deve ser considerado e melhor apurado para um possível retorno.

Da Comunidade

- 70,6% dos nossos alunos são moradores de Sobradinho I (42,8%) ou Sobradinho II (27,7%), e 29,4% moradores dos arredores destas localidades. Destes, 20,5% residem em condomínios e 8,9% são de outras regiões como Planaltina, Nova Colina, DNOCS ou Fercal.
- Atualmente 74,7% das nossas famílias têm algum membro trabalhando e 25,3% encontram-se desempregados. Desses 23,5% recebem algum auxílio do governo.
- 14,9% afirmam que estão passando por alguma necessidade

Da Escola

Apesar do questionário não conter perguntas diretas sobre a escola , os dados coletados em 2020 serão mantidos pois tais achados ainda permanecem para o ano de 2021.

- As famílias pedem que as aulas sejam mais simples, com melhores explicações de como realizá-las, preferencialmente com comandos por vídeo ou áudio pelas professoras.
- Pedem menos cobranças e maior tempo para realização das atividades indicadas pela escola.
- Sugerem que as devolutivas das atividades também sejam por áudio ou vídeo para melhor vinculação com os alunos.
- Pedem maior aproximação da escola com as famílias para auxiliar, acolher e instruir sobre a atual realidade na relação entre a comunidade e a UE.
- Pedem formações sobre como oportunizar ou otimizar as atividades e relações no tempo de educação mediada por tecnologia, as relações da família e os conflitos/ansiedades geradas pelas interações e o atual momento histórico.

Sugestões Preventivas e Interventivas

As informações coletadas nesta pesquisa só são úteis gerarem mudanças nas práticas que favoreçam o processo de escolarização e a qualidade geral, não só do ensino, mas também das relações. Assim sugerimos as seguintes ações:

Fortalecimento das Mães: Foi identificado que as mães são as mais sobrecarregadas com o processo de escolarização em com maior vulnerabilidade social.

Ações:

- Realização de eventos formativos com temáticas para fortalecimento e empoderamento do papel feminino e das dinâmicas das famílias, na busca por ressignificar as relações, diminuir a culpa e sobrecarga da matriarca.
- Busca de parcerias para formação profissional e inclusão/ascensão no mercado de trabalho, em articulação com a CRESOB e outras instituições da comunidade (SENAC, Administração Regional, etc), para as mães que desejarem.
- Busca de meios para facilitar apoios da rede de assistências, como CREAS, CRAS e Conselho Tutelar para as famílias em situação de extrema vulnerabilidade.

Inclusão do Pai: A sobrecarga da mãe é análoga a não participação do pai. Assim busca se ressignificar as relações e dinâmicas familiares para melhor distribuição dos papéis e das cargas, incluindo o pai como tão responsável pelo processo de escolarização quanto a mãe.

Ações:

- Formações e oficinas com temáticas específicas para ressignificar os papéis com a participação do pai.

Incremento da Participação da Família na Escola: As famílias demonstram interesse em participar, porém há pouca participação da família na comunidade escolar. O incremento da participação e criação de redes de apoio favorecem o processo de escolarização e vinculação entre todos os integrantes.

Ações:

- Criação de eventos de doações e outras atividades que envolvam diretamente as famílias, na corresponsabilização pela comunidade e a UE.

Incremento da Participação da Escola na Família: O CEI 02 tem prática de realizar ações sociais como campanhas de doação de cestas básicas. Recomenda-se a continuidade de tais ações, porém em conjunto com a comunidade já que a escola e seus integrantes são também a própria comunidade. Perceber-se como parte da comunidade é importante para nos sensibilizarmos das necessidades e possibilidades que a escola pode contribuir.

Ações:

- Continuidade de campanhas de arrecadação e doação de cestas básicas, porém não só da escola, mas com a participação de toda a comunidade escolar.
- Eventos de sensibilização do grupo de professores sobre as características da comunidade, seus anseios e dificuldades para adaptação do processo de escolarização às expectativas e realidades do público.

Referências

Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA. GDF, 2010.

Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional - SOE. GDF,2010.

Análise do questionário socioeconômico de 2020 elaborado pela equipe especializada de apoio aprendizagem.